

Megabel

Publicação trimestral - ano 59 - distribuição interna e mala direta | setembro 2014

ISSN 2358-4815



- Anderson -
descobrir
que a integração
fortalece as amizades.



**Campanha de Matrículas
2015 da Rede La Salle**

Pág. 28

Trajetórias de sucesso rumo às universidades Pág. 8

Confiança na educação lassalista Pág. 11

Pré-Estreia 2014 Pág. 32

Índice

Pág. 3 | **Palavra do Diretor**

Pág. 4 | **Opinião**

Pág. 5 | **Memória**

Pág. 7 | **Em Destaque**

Pág. 12 | **Variedades**

Pág. 19 | **Ceplas-RJ**

Pág. 22 | **Interesse**

Pág. 24 | **Ensino Médio**

Pág. 28 | **Capa**

Pág. 30 | **Espiritualidade**

Pág. 32 | **Cultura**

Pág. 36 | **Esportes**

Pág. 38 | **APAMAIA**

Pág. 40 | **Informes**

Expediente

Serviço de Comunicação e Marketing

Jornalista Responsável: **Melina Amaral (MTB 28096)**

Editoria: **Bianca Antunes de Souza (MTB 15671)**

Programação Visual: **Jefferson Fernandes**

Publicidade: **Thielen Costa**

Estagiárias: **Clarissa Durão e Karini Brito**

Fotos: **Equipes do Audiovisual, da Comunicação e Marketing e da School Picture**

Impressão: **Zit Gráfica**

Colégio La Salle Abel

Av. Roberto Silveira, 29 - Icaraí - Niterói

Cep: 24230-150 | Cx. Postal 105.083 | Tel. 2195-9805

www.lasalle.edu.br/abel | ascom@lasalle.org.br

Tiragem: 4.000 exemplares

OBS.: O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade dos respectivos anunciantes.



A Copa e a Fé

Irmão Arno Lunkes, fsc
Diretor do Colégio La Salle Abel

Combati o bom combate... guardei a fé (2Tm 4,7)

O evento da copa do mundo trouxe à tona palavras impronunciáveis em qualquer processo ou contexto educativo, tais como "Vexame", "Vergonha", "Incompetência".

Meu receio é de que as reportagens relativas à derrota do Brasil tenham alimentado em crianças e jovens a ideia de que derrotas (= algo que não deu certo, uma nota baixa, perder um jogo ou brincadeira), são vexame e vergonha.

Servindo-me desse contexto, proponho aos educadores (da escola e das famílias de nossos alunos) a presente reflexão, com base na experiência de Paulo Apóstolo, que, depois de sofrer por causa da missão educativa-evangelizadora concluiu: *"Combati o bom combate, terminei minha carreira, guardei a fé"*.

Uma pergunta importante a fazer-nos diante de derrotas e vitórias: para que futuro nos conduzem elas? O que geram em nós?

Por minha experiência de Educador tenho hoje a convicção de que a ausência ou raridade de derrotas em um tipo de atividade acaba escondendo fraquezas de outras áreas da nossa vida.

Baseio-me em dados da psicologia e da antropologia de que somos inteligência, mas também afeto e vontade. Temos uma realidade física (visível), mas também os lados psíquico e espiritual de menor visibilidade.

Temos facilidade de ver as vitórias e derrotas no que se refere ao físico e ao intelectual, porque são visíveis e calculáveis. Contudo, muitas riquezas, energias, encantos e desencantos da nossa vida estão escondidos nos níveis invisíveis do espiritual e do psíquico e no interior de nossa vontade e afeto.

Nesse sentido, constatei que muitas

pessoas, servindo-se dos Meios de Comunicação, referiram-se, naqueles dias da derrota esportiva, a inúmeras perdas que sofremos constantemente e não lhes damos importância: recursos físicos, econômicos, éticos, educação... Desperdícios fantásticos... que humilham a população.

É bom termos presente: Não somos onipotentes. Todos os dias ganhamos e todos os dias perdemos algo da vida. A prepotência do *"só ganhar vale"* corrói as energias da vida, do relacionamento, do entendimento e da convivência.

"Quanto às derrotas, a minha experiência com a educação me faz concluir que ninguém perde sempre: Pequenas vitórias, obtidas com esforço e dedicação, multiplicaram a confiança e geraram ânimo interior."

Portanto, como educadores, cabe-nos ajudar nossos filhos/alunos a olhar com coragem e senso crítico as suas derrotas e vitórias: avaliar, compreender, aprender com elas.

Quanto às vitórias, sem dúvida conferem alegrias e ânimo à nossa vida. Contudo, a maneira como as vivemos e compreendemos é mais importante que as vitórias em si. Podemos vencer

frequentemente e em muitas atividades e, com isso, desenvolver egoísmo, sentimento de desprezo pelos outros e até destruidora prepotência.

Quanto às derrotas, a minha experiência com a educação me faz concluir que ninguém perde sempre: Pequenas vitórias, obtidas com esforço e dedicação, multiplicaram a confiança e geraram ânimo interior. Acredito que os pais têm essa mesma compreensão quanto a seus filhos. Por outro lado, porém, dar às derrotas o valor de vexame e vergonha tem poder degradante sobre as potencialidades ainda não descobertas e certamente tende a destruir aquelas que já estão ativas.

Na parábola dos talentos (Mt 25, 14-30), encontramos um personagem que recebeu apenas um talento. Por medo da derrota, escondeu-o sob a terra (do medo, da desconfiança...) e nada produziu. Quando supomos que nosso filho/aluno recebeu *"apenas um talento"*, a pior atitude seria a de levá-lo a esconder, enterrar seu potencial sob o slogan sem perspectivas da vergonha e do vexame. A melhor atitude será a de incentivá-lo e convencê-lo de que é possuidor de um tesouro incalculável e fonte de suas vitórias.

Em tudo torcemos por nossos alunos-educandos e neles depositamos nossa alegria. Que as vitórias lhes ensinem e mostrem que as outras pessoas são importantes, porque proporcionam oportunidades de superar-se e vencer os desafios da vida. Que também nas derrotas possam manter a fé em si mesmos, nas suas qualidades, potencialidades e talentos sempre geradores de vitórias.



O “Espaço Aberto” é uma seção de opinião para alunos, pais e demais integrantes da Família Lassalista. As contribuições podem ser enviadas para o e-mail: ascom@lasalle.org.br.

O conteúdo do Espaço Aberto é de responsabilidade do autor.

AGRADECIMENTO I

“Gostaria de deixar aqui o meu agradecimento a toda equipe do La Salle Abel, onde meu filho estudou desde a 1ª série, sendo sempre muito bem acolhido e orientado, com um ensino de qualidade que o fez passar para a carreira pretendida, Comunicação Social, nas duas universidades que escolheu, a ESPM e a PUC-RJ. Parabéns a todos os funcionários, pois o mérito vem da escola, do estudante e da família. Caminhar juntos sempre!”

Tatiana Vidal Roale Roldan Guimarães
Mãe do ex-aluno Igor Roale Guimarães

AGRADECIMENTO II

“Ah, essa rica escola de La Salle! Em um sábado desses de aula, meu celular tocou e ao ver que era do Abel, imaginei que tinha acontecido algo com minha filha Júlia Rocha Ramos, do 5º ano E. Ela foi atingida por uma bolada durante a aula de Educação Física. Eu estava longe e impossibilitada de ir à escola, e o meu marido Fábio, que tinha deixado a Júlia na escola, já estava em casa, também longe, em Camboinhas. A Rose, do ambulatório, falou do ocorrido dizendo que ela precisaria de socorro. Perguntou se iríamos, se queríamos usar o plano da escola ou o nosso, e começamos a avaliar as opções. Decisão: alguém do SOD poderia levar a Júlia ao São Lucas para ir adiantando. E o professor Schüler levou a Júlia e ficou lá não só até o Fábio chegar, mas até tudo acabar. Saldo: Júlia com a mão engessada e eu feliz por poder contar com essa estrutura. E mais: já

em casa, soube pela Júlia que a tia Berê ainda tentou resolver, lavando os dedos atingidos com água gelada... Por isso e muito mais, que aquele cara lá de cima permita que essa rica escola de La Salle continue assim, nos proporcionando atenção, carinho e, o melhor, segurança e tranquilidade nesse mundo tão louco de meu Deus.”

Jeline Rocha

Mãe da aluna Julia Rocha Ramos (5º ano – turma E)

1ª EUCARISTIA

“Senhor meu Deus, agradeço ao Senhor por ter me dado a oportunidade de aproximar-me de Ti, e de estudar a sua Palavra, para que eu possa ficar ciente de como devo seguir a minha vida da melhor forma possível, seguindo os teus ensinamentos, acreditando na sua força e no seu amor diante de todos nós, seus filhos. Agradeço a oportunidade de compartilhar, junto aos jovens como eu, momentos que me aproximaram do Senhor e me deram a chance de aumentar a minha fé, diante da sua grandiosidade. Agradeço pelo dom da vida, pela família, pelos amigos, pelos educadores e catequistas, que antes de tudo, são uma representação de sua Palavra para todos nós. Agradeço por ter me guiado nas minhas decisões, por ter me ensinado com os meus erros e por ter me mostrado que, independentemente de tudo, devemos amá-lo, segui-lo, praticar o bem e amar ao próximo. Agradeço por me dar a oportunidade de seguir a Você, Mestre maior, e de presenciar a Eucaristia, uma celebração que abre a porta para que o Senhor possa habitar eternamente em nosso coração e nos tocar. Obrigada, mais uma vez, pelo dom da vida e pela oportunidade de crescer diante de suas ideias e ensinamentos. Prometo me comprometer com o Senhor e fazer de sua vida cada vez mais um espelho para que possa ser uma representação de sua Palavra no mundo.”

(Carta de agradecimento pela 1ª Eucaristia, da catequizanda Ana Clara Duarte Porto de Oliveira, aluna do professor e catequista Maurício Neves)

PRÉ-ESTREIA 2014

Galera do 3º ano,
Estava pensando em como descrever todos os sentimentos que me envol-

veram durante as, aproximadas, 2h de espetáculo da Pré-Estrela. Talvez três palavras possam resumir esse sentimento: **Emoção, Respeito e Carinho** (muito carinho).

Há 22 anos, esse evento surgiu (e não deve acabar nunca!) e com ele ressurgiu, a cada ano, a confirmação de que nossos alunos amam estar onde estão, isto é, **amam** o La Salle Abel! E mais, **respeitam** nossa escola e têm um **carinho, absurdamente grande**, pela equipe: Professores, SOE, SOD, Coordenação, Serviços Gerais...

Todos os anos, ao fim desse espetáculo dado por nossos alunos, fico tomada por uma emoção que não tem tamanho. Essas “crianças” preparam tudo, cada detalhe, com tanto carinho que não dá para deixar de se envolver com e por eles.

Só posso agradecer a **todos** vocês, queridos alunos, que nos presentearam com uma noite de risos, surpresas, emoções... Quando tudo começou, vimos a emoção nos olhos da Gabriela Mauricio, que não sabia se dançava ou chorava (linda!). As homenagens de vocês, com as imitações, foram de uma criatividade ímpar. Vocês souberam “pegar” um pouquinho de cada um de nós e ficou **show demais!** Adorei, ri muito com “a gente” preso no elevador. Foi **FANTÁSTICO**, em “Caps Lock”, por favor! Muito obrigada Marina Villas, por me zoar tanto e eu **amar!**

Os musicais foram de muito bom gosto e ainda rolou a emoção de um beijo não trocado... Quem sabe???

Ainda pude me surpreender ao ver “Ca-zuza” no palco. Gente, o que foi aquilo? Ele estava lá de verdade. Parabéns Thiago Santos (EXAGERADO). Não dá para citar todos os nomes aqui, até porque, vou acabar esquecendo, então fica os meus **Parabéns a todos!**

Enfim, fico muito feliz em, mais uma vez, poder assistir de cadeirinha tanta demonstração de carinho, amor e respeito por nós, professores e, principalmente, por nossa escola.

Aplausos pra vocês!!!

Luciana Freire

Professora de Química do 3º ano do EM

Ele transforma pequenas palavras em **grandes histórias**

Movido por duas paixões: a literatura e as artes cênicas, o ex-aluno do La Salle Abel Gustavo Reiz é um exemplo de que a imaginação pode alçar voos mais altos, quando usada de maneira criativa. Aos 32 anos e formado em História pelo Unilasalle-RJ, Gustavo já carrega um vasto currículo. É ator, escritor, dramaturgo e roteirista, tendo trabalhos no teatro, na televisão e no cinema, além de cinco livros juvenis publicados. Atualmente, é contratado pela Rede Record. E, segundo ele, os valores que traz consigo são uma marca lassalista em sua formação: “A educação que recebi foi fundamental para minha formação pessoal e profissional. Valores como respeito, disciplina, responsabilidade e comprometimento, entre outros, que fazem toda a diferença na vida!”, destacou o jovem.

MEGABEL: Quais as lembranças de seu tempo de escola?

Gustavo Reiz: As melhores possíveis! Foi um período muito especial e agitado. Vivi intensamente o período escolar e tenho muitas saudades dessa época. Consegui manter muitas amizades, meus padrinhos de casamento foram meus amigos no colégio! Como escrevo sobre este universo escolar, as lembranças estão o tempo todo presentes na minha vida.

MEGABEL: De quais atividades extracurriculares você participou durante o colégio?

Gustavo Reiz: Entrei no curso de teatro La Salle com 11 anos. Decidi fazer porque sempre gostei de teatro, sempre fui muito extrovertido e gostava de criar e encenar histórias entre amigos. Ou fazia minhas palhaçadas na sala e ia para o SOD ou ia para o teatro fazê-las no palco. O teatro foi a melhor opção! Também participei ativamente da CEIA (Comunidade Estudantil, atual CELS) e esta-

va sempre envolvido com as produções de eventos, como festivais, apresentações de banda, a Pré-Estrela. Foi ótimo, uma época muito produtiva e criativa. Eu passava quase a tarde inteira na escola, por livre e espontânea vontade!

MEGABEL: Ter estudado no La Salle Abel influenciou, de alguma forma, a escolha de sua profissão?

Gustavo Reiz: Sim. E acho que, principalmente, pela possibilidade que eu



tinha de fazer aquilo que gostava, de praticar e desenvolver a criatividade de diversas maneiras. Meus trabalhos (seminários), por exemplo, sempre viravam peças de teatro. Eu escrevia para o jornal da turma, me envolvia nos eventos culturais... Lembro de um livro suplementar que me inspirou bastante: “Lucíola”, de José de Alencar. Tive vontade de escrever uma história como aquela, de envolver e emocionar o leitor, como

aquele livro fez comigo. Aliás, uma grande realização pessoal seria ter meus livros adotados pelo colégio. Várias escolas já adotam, seria emocionante ser lido por alunos e professores do Abel. Quem sabe consigo influenciar algum aluno a virar escritor?

MEGABEL: O livro “Bate Coração” foi seu primeiro. Com quantos anos começou a escrevê-lo?

Gustavo Reiz: Por volta dos 12 anos. É o livro no qual a lembrança do Abel está muito presente, já que comecei a escrever sobre o universo que estava à minha volta. As disputas entre as chapas para a diretoria do grêmio, as excursões, as festas, os festivais culturais... Está tudo no livro.

MEGABEL: Ao concluir o Ensino Médio, você continuou na Rede La Salle RJ, cursando a graduação em História no Unilasalle-RJ. O que o motivou a seguir este caminho?

Gustavo Reiz: A certeza da qualidade do curso, em especial do corpo docente, coordenado pela Eloísa Souto, que foi minha professora no Abel. E História sempre foi minha matéria preferida. Gosto de pesquisar, viajar, conhecer novas culturas, tenho fascínio por História Medieval. No vestibular, fiquei em dúvida entre fazer Teatro ou História. Comecei fazendo Teatro na UNIRIO, mas acabei fazendo História no Unilasalle-RJ. O curso é incrível e os professores excelentes, foi uma ótima escolha!

E quanto mais material e bagagem cultural o escritor tiver, mais ele vai produzir – seja no teatro, TV, literatura ou cinema. Já escrevi uma minissérie de época, em que tive um amplo trabalho de pesquisa histórica, por exemplo. Pretendo também escrever livros com temática histórica.

“Carpe Diem! Pra quando o amanhã virar hoje, o ontem não se tornar uma frustração. Mas, sim, uma saudade. Uma grande, enorme saudade.”

MEGABEL: Como é conciliar o teatro e a literatura?

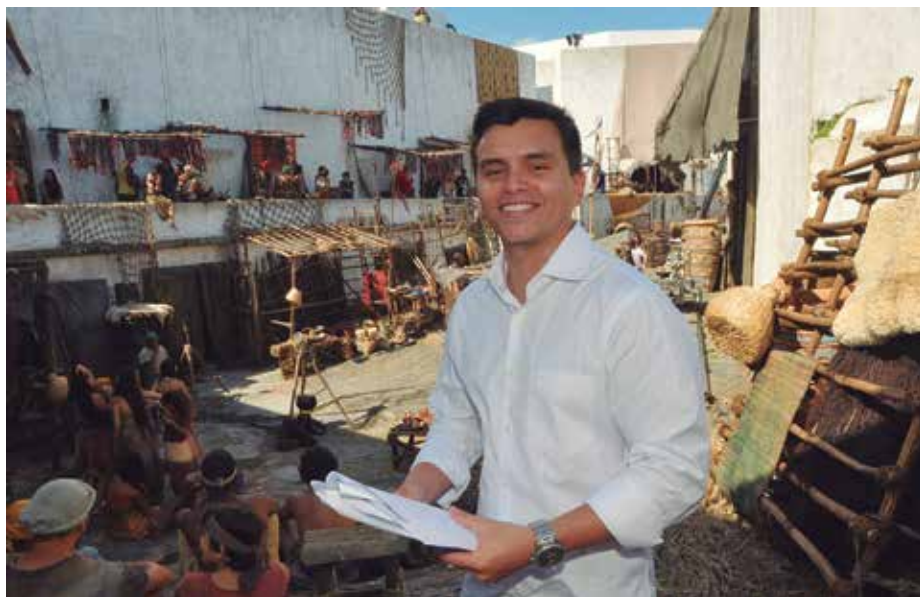
Gustavo Reiz: São duas áreas bem diferentes. O teatro requer a participação de mais pessoas, é importante ouvir o texto que será encenado, há uma série de elementos a se pensar. Na literatura a liberdade é maior, não há a preocupação em encenar o que está sendo escrito, é uma atividade mais solitária do autor. É importante ter esses dois momentos. Escrevia bastante em intervalos de ensaios e em viagens de turnês.

MEGABEL: Conte-nos sobre a sua ida para o canal SBT.

Gustavo Reiz: Uma peça de minha autoria estava em cartaz no interior de São Paulo, quando fui convidado para participar de um curso de roteiro que aconteceria no SBT, na capital. Fiz o curso e fui escolhido para fazer parte do núcleo de teledramaturgia, onde trabalhei por um ano e tive minha primeira experiência como roteirista de novela.

MEGABEL: Em 2007, você foi convidado para integrar a equipe montada pela autora Ana Maria Moretzsohn, na Rede Record. E na emissora assinou sua primeira adaptação como autor titular, na minissérie “Sansão e Dalila”, que chegou a liderar a audiência. Como foi essa experiência?

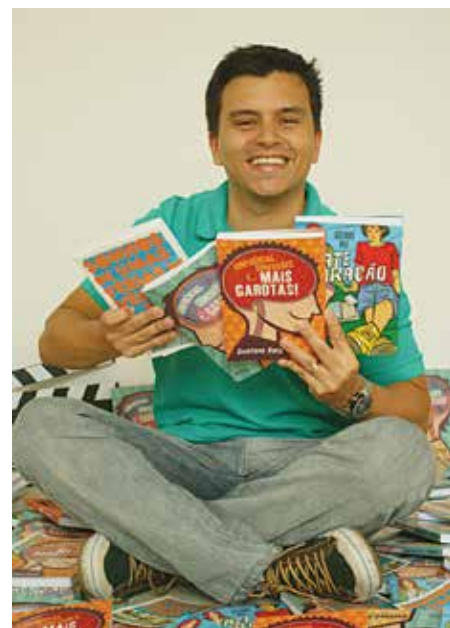
Gustavo Reiz: Foi ótima! A minissérie foi resultado de muito trabalho e dedicação de uma equipe muito competente e talentosa, preocupada com os mínimos detalhes.



Foi a minha primeira adaptação de um texto de Bíblia, o que aumenta a responsabilidade, já que as histórias fazem parte do imaginário popular. Principalmente personagens tão conhecidos como Sansão e Dalila. É um trabalho do qual me orgulho bastante.

MEGABEL: Sua 2ª novela na Record, “Dona Xepa”, também foi um grande sucesso da emissora. Como você encarou mais esta conquista?

Gustavo Reiz: A minha intenção era escrever uma novela leve, para a família, com boas doses de humor e situações em que muitos pudessem se identificar. A história de uma feirante, uma trabalhadora incansável, que faz de tudo pelos filhos e é rejeitada por eles, já havia sido adaptada para a TV e para o cinema. Esta versão foi o melhor resultado de audiência das últimas novelas da Record, o que me deixou muito orgulhoso e pronto para os novos desafios.



MEGABEL: Que mensagem você gostaria de deixar aos alunos do La Salle Abel?

Gustavo Reiz: Não fugirei do clichê, que é muito verdadeiro: aproveitem ao máximo este momento tão especial! O meu segundo livro, “Confidências, confusões e... garotas!”, termina com um texto sobre a adolescência, de onde roubarei um trechinho: “Carpe Diem! Pra quando o amanhã virar hoje, o ontem não se tornar uma frustração. Mas, sim, uma saudade. Uma grande, enorme saudade.”



Eleitos os novos Irmãos Superior Geral e Vigário Geral



Irmão Robert Schieler, novo Superior Geral

Em maio deste ano, o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, durante o 45º Capítulo Geral, realizado em Roma, elegeu o Irmão Robert Schieler para exercer a missão de Superior Geral nos próximos anos.

À frente do cargo, nos últimos 14 anos, esteve o Ir. Álvaro Rodríguez Echeverría. Robert Schieler nasceu em 1950, na Filadélfia, Estados Unidos. Realizou seus Votos Perpétuos em 1979. Em seus primeiros anos como Irmão, exerceu a função de professor em seu país e depois viveu 13 anos de missão nas Filipinas. Realizou estudos de História Europeia Moderna e é Doutor em Administração Educativa.

Foi Provincial Auxiliar da Província de Baltimore, de 1991 a 1998. Ocupou o cargo de Diretor de Educação para a Religião Estados Unidos-Toronto, de 1998 a 2001. Posteriormente, foi Provincial em seu distrito de 2001 a 2007. Nos últimos sete anos, desempenhou a missão de Conselheiro Geral da RELAN, com residência em Washington. E agora terá uma nova e importante missão: ser o 27º sucessor de São João Batista de La Salle.



Irmão Jorge Gallardo de Alba, novo Vigário Geral

Já para a missão de Vigário Geral, cargo ocupado anteriormente pelo Ir. Thomas Johnson, o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs escolheu o Ir. Jorge Gallardo de Alba. Nascido em 1959, no México, Jorge Gallardo emitiu seus Votos Perpétuos em 1985. Desempenhou funções de professor, diretor de colégio e presidente da Delegação do Japão, entre outras atividades.

Ir. Paulo Petry integra Conselho Geral do Instituto



Já no dia 22 de maio, ocorreu a definição do Conselho Geral do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs. A formação também foi anunciada durante o 45º Capítulo Geral e o nosso antigo conhecido Ir. Paulo Petry passou a integrar o grupo dos Conselheiros eleitos, representando a Região Latino-Americana Lassalista (RELAL). Também fazem parte do grupo os Irmãos Pierre Ouattará (RELAF), Ricky Laguda (PARC), Timothy Coldwell (RE-

LAN) e Aidan Kitty (RELEM).

Brasileiro natural de Arroio do Meio, no Rio Grande do Sul, o Ir. Petry nasceu em 1958. Fez sua formação em Curitiba/PR e emitiu seus Votos Perpétuos em 1988. É Bacharel em Teologia, possui Licenciatura em Pedagogia, Pós-Graduação em Comunicação Social, Mestrado em Filosofia e Doutorado em Ciências. Anteriormente, integrava o Conselho o também brasileiro Ir. Edgar Nicodem.

Trajetórias de sucesso... rumo às universidades



Carolina de Carvalho Byrro

Diego Amorim Cavalcanti Fernandes

Viviana Alves da Cunha Machado

Vivenciar a experiência de prestar o vestibular e ser aprovado para uma universidade é o sonho da maioria dos estudantes de Ensino Médio, e muitos deles conseguem este feito antes mesmo de concluir esse segmento. Para o coordenador pedagógico do EM do La Salle Abel, Wendel Freire, o aluno aprovado no 1º ou no 2º ano possui um excelente indicador de suas possibilidades para orientar seus estudos durante o 3º ano e, inclusive, reavaliar a carreira pretendida.

“A expectativa de muitos acaba sendo antecipar a aprovação, para partir mais cedo para a vida universitária, quando na verdade a motivação deveria ser conhecer as condições da prova para, ao longo de sua caminhada acadêmica, adaptar-se a ela”, destacou ele e ainda acrescentou: “Uma escolha madura é essencial para a realização pessoal e profissional”.

E foi justamente este o pensamento que fez com que a jovem Viviana Alves da Cunha Machado (16 anos), aluna do 2º ano E, e aprovada, ainda no 1º ano do EM, em Matemática na UERJ e em Ciências Contábeis na UFF de Volta Redonda, decidisse concluir os estudos no La Salle Abel.

“Decidi continuar no colégio por vários motivos, dentre eles por me achar nova para ir para a faculdade e por saber que, pelo fato de estar no 1º ano, ainda

não havia estudado várias matérias que poderiam servir de base para futuras disciplinas na universidade”, explicou a estudante.

Situação parecida aconteceu com a aluna Carolina de Carvalho Byrro (16 anos), do 2º ano D, que após ser aprovada, também no 1º ano, em Direito pela UFF, preferiu aguardar o momento certo para começar uma nova jornada no Ensino Superior. Carolina encarou a aprovação antecipada como um “treinamento” para o 3º ano do EM.

“Você tem a chance de detectar cedo quais são suas deficiências e procurar curá-las. Eu, por exemplo, tive obstáculos nas provas de ciências da natureza e na redação no estilo do ENEM. Hoje, estudo com maior afinco essas áreas e tenho melhorado bastante nelas”, defendeu a jovem.

Paralelamente ao colégio, Carolina Byrro participa de Olimpíadas Científicas, tendo conquistado este ano o 1º lugar do Estado do Rio na 1ª fase da Olimpíada Brasileira de Biologia, e também de simulações de comitês de Relações Internacionais, devido a seu interesse por política e economia internacional. Participa ainda da Academia de Letras do La Salle Abel e faz cursos de três línguas diferentes.

Já o estudante Diego Amorim Cavalcanti Fernandes (17 anos), aluno do 3º ano

A, após abrir mão da vaga em Engenharia Florestal na UFRRJ para concluir o EM, acabou antecipando sua chegada à universidade com a aprovação em Administração na UFF, no 2º SISU.

“Aproveitei a oportunidade que a faculdade me deu, ao conceder um prazo de quatro meses para entrega do diploma do EM, tempo suficiente para terminar ensino no La Salle Abel”, revelou ele e ainda destacou: “A pressão de passar para uma faculdade no 3º ano é, com certeza, o principal fator de desgaste na vida de vestibulando, e o fato de eu já estar em uma foi de um alívio muito grande, o que tornou a escola uma atividade muito mais leve.”

E não podemos deixar de mencionar outros estudantes aprovados, que apesar dessa conquista antecipada, optaram por concluir seus estudos conosco, são eles: Amanda Magalhães, Ana Carolina Cellis, Ana Luisa Ianni, Bruno Egger, Carlos Eduardo de Sá Foly, Gabriela Corbertta Sanchéz, Gabriela Marques Penna, João Guilherme Itaboraí, João Pedro Cavalcante Simões, Larissa Helena Sobrinho, Leonardo Lara, Letícia Vilela, Lucas Wakigawa, Marcel Farcette, Marina Castilho, Mônica Valle, Pedro Henrique de Freitas, Raphael Alves e Vivian Valente.

Parabéns a todos!

Ex-aluno do La Salle Abel é contratado por multinacional americana



Com apenas 23 anos, o jovem engenheiro químico Henrique Ribeiro de Alencar Gonçalves, formado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ), já revela um futuro promissor. Ex-aluno do Colégio La Salle Abel, Henrique foi um dos quatro brasileiros selecionados, em julho de 2013, pela multinacional Universal Oil Products (UOP), cuja sede está localizada na cidade de Chicago (EUA), para atuar como supervisor das operações em plataformas e refinarias, ao redor do mundo.

“Eu sempre tive o sonho de morar nos Estados Unidos. Então, desde que surgiu a oportunidade, a vontade de passar era muito grande, mesmo sabendo dos sacrifícios que eu teria que fazer. E o apoio da minha família foi muito importante para me dar a tranquilidade de seguir em frente”, revelou o jovem.

Filho de uma também ex-aluna lasalista, Silvia Ribeiro, e irmão de um

atual estudante do La Salle Abel, Felipe Ribeiro (9º ano A), o “Perseverante” Henrique entrou para o então Instituto Abel em 1997 (na antiga 1ª série do EF) e permaneceu na Instituição até 2007, quando concluiu o Ensino Médio. Ele garante que toda a base educacional que recebeu e os valores transmitidos pela escola foram fundamentais para a formação de seu caráter e para seu sucesso profissional.

“A base que o Abel me deu para passar para uma boa universidade e para o curso que eu queria foi importantíssima. Considero todos os meus professores do 3º ano do EM brilhantes, não podia ter tido melhores preparadores na reta final do vestibular. Isso sem falar nos valores que me foram passados como o respeito ao próximo, a honestidade e a força de vontade, além das amizades que ficam para a vida toda”, destacou.

Henrique participou ativamente de várias atividades do colégio, como a escolinha de futebol, os Campeonatos do Manoezinho e a Pastoral da Juventude, por meio da qual passou a integrar o grupo JUCA NITERÓI.

“Ainda me considero integrante do JUCA (Juventude, Cidadania e Ação), que já cresceu bastante. Por estar morando fora, não tenho participado ativamente, mas fico muito feliz de ver que essa iniciativa está tendo muito sucesso”.

E o jovem aproveitou a oportunidade para deixar uma mensagem de incentivo para todos os estudantes do Colégio La Salle Abel:



“Passei por vários momentos difíceis durante a escola e a faculdade, momentos em que me questioneei se era esse mesmo o melhor caminho, ou se eu não deveria escolher outro. Mas eu sabia que para ter sucesso o segredo era levar a sério os estudos e a vida em geral. E sempre me inspirei no meu avô, que nasceu no interior do Ceará e contra todas as probabilidades tornou-se desembargador do Tribunal do Rio de Janeiro. Ao olhar para trás, não me arrependo de nenhum dos dias que passei na escola ou na faculdade, das tardes e noites que “perdi” estudando. Todas essas “perdas” que eu tive na época, enquanto via outros “ganhando” essas tardes e noites de diversão, foram recompensadas por ganhos muito maiores agora!”

Alunos do Unilasalle-RJ são selecionados pelo Ciência sem Fronteiras



Quatro estudantes do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro, dos cursos de Engenharia de Produção e Sistemas de Informação, foram selecionados pelo programa Ciência sem Fronteiras, uma iniciativa dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC), que visa promover a consolidação, a expansão e a internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira, por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Com bolsas de estudos concedidas pelas instituições de fomento CNPq e CAPES, nossos alunos passarão 18 meses cursando a chamada graduação sanduíche, no exterior.

Aluno do 7º período de S.I., Rafael dos Santos Pereira, de 24 anos, terá como destino a *Sungkyunkwan University*, localizada na Coreia do Sul. Fundada em 1398 (616 anos), é a 21ª melhor universidade da Ásia, possui mais de 25 mil estudantes e conta com um orçamento anual de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão. A instituição também tem uma parceria com a empresa Samsung, o que tem deixado nosso estudante ainda mais empolgado: “Um dos meus principais objetivos é conseguir um estágio lá! E pensar que eu quase desisti, com receio de deixar o país, meus familiares, minha faculdade, mas recebi um gran-

de incentivo do professor Fábio Barreto, e hoje agradeço muito a ele”, revelou Rafael Pereira, que já está se preparando, fazendo um curso de Coreano.

Já a estudante Bruna Barbosa Figueiredo, de 20 anos, aluna do 4º período de Engenharia de Produção, se prepara para enfrentar as baixíssimas temperaturas de Dakota do Norte, nos Estados Unidos. A jovem segue para a *North Dakota State University*, fundada em 1890 (124 anos), que conta com mais de 14 mil estudantes e já investiu cerca de R\$ 300 milhões em pesquisas. Na expectativa pela viagem, Bruna destaca: “Estudar fora do país é o sonho da maioria dos alunos, mas pra mim representa mais do que um sonho, é a chance de crescer como pessoa e de acrescentar mais valor àquilo que escolhi pra minha vida. Tenho certeza de que todo esse aprendizado será convertido em inovações, não só para a minha faculdade, mas para o meu país também.”

Assim como Bruna, a colega Nina Bernardes Trolly, também do 4º período de Engenharia de Produção, irá para os Estados Unidos, mas para uma região com o clima bem mais ameno, a Flórida. A jovem de 22 anos fará parte do grupo dos mais de 40 mil estudantes da *Florida State University*, fundada em 1851 (163

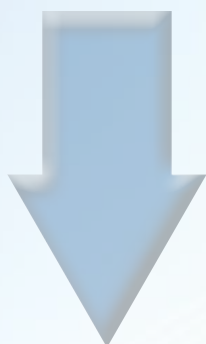
anos) e considerada pela U.S. News como uma das 100 melhores universidades dos EUA. A instituição recebe intercambistas de mais de 130 países, o que possibilitará à Nina um contato com as mais variadas culturas, além de um grande círculo de amizades. “Não tenho dúvidas de que essa será uma oportunidade única e farei o possível para tirar o maior proveito dessa experiência. As expectativas são muitas e a ansiedade também. Esse era um sonho que parecia tão distante, mas que hoje se tornou realidade. Estou muito feliz por ter sido selecionada.”

A 4ª aluna do Unilasalle-RJ que segue para o Ciência sem fronteiras é Ingrid Barcelos Andrade, de 20 anos, estudante do 4º período de Sistemas de Informação, que irá para a *University of Glasgow*, na Escócia. Fundada em 1451 (563 anos), a instituição é considerada a 15ª melhor universidade da Europa. Conta com mais de 25 mil estudantes e já recebeu mais de R\$ 670 milhões destinados à pesquisa.

Nossos estudantes embarcaram em agosto deste ano, mas antes de seguirem rumo aos novos desafios, eles estiveram no Unilasalle-RJ e lá receberam o apoio e as congratulações de nosso reitor, Ir. Ignácio Weschenfelder, de nossos pró-reitores, Ronaldo Curi Gismondi e Hugo Amazonas, além da equipe do Escritório de Relações Internacionais, sob coordenação do prof. Carlos Frederico. A coordenadora do curso de Sistemas de Informação, Márcia Sadok, também marcou presença e ainda representou a profª. Maria Inês Vasconcellos, coordenadora de Engenharia de Produção, que não pôde estar presente. E na ocasião, Ir. Ignácio aproveitou a oportunidade para deixar um importante recado a esses jovens: “Parabéns ao grupo! Estamos todos muito contentes com essa conquista. Mas lembrem-se que o Brasil está contribuindo para a formação de vocês, então se dediquem bastante e pensem em como vão retribuir ao país todo esse investimento!”

Confiança na educação lassalista

Ao longo dos quase 60 anos da presença da Rede La Salle na cidade de Niterói (RJ), milhares de famílias depositaram sua confiança na educação lassalista, deixando com o La Salle Abel a responsabilidade da formação integral de seus filhos. E para nossa Rede, é motivo de grande orgulho reencontrar antigos alunos do colégio, hoje graduando-se no Unilasalle-RJ. Confira o que alguns deles têm a dizer:



Julianna dos Santos Sardenberg

(19 anos)

Aluna de Direito (4º período).
Estudou no La Salle Abel entre 2002 e 2012.

"Optei pelo Unilasalle-RJ por já conhecer a qualidade e o método de educação lassalista. Na minha opinião, a infraestrutura do Centro Universitário é, com certeza, a melhor de Niterói, com uma Biblioteca sempre atualizada e confortável. E na parte educacional, os professores têm uma ótima formação e são muito interessados no desenvolvimento dos alunos".

nação. Quando resolvi sair de minha antiga faculdade, queria estar em um lugar onde me sentisse mais valorizada. Pesquisei sobre as disciplinas oferecidas para o meu curso em outras instituições, a infraestrutura, a localização, entre outros aspectos, e o Unilasalle-RJ teve um diferencial positivo em cada quesito. A minha escolha não poderia ter sido melhor, aprendo muito em cada aula, meus professores valorizam a opinião dos alunos e estão sempre dispostos a ouvir o que temos a dizer, os coordenadores do meu curso também se mostram muito dispostos a resolver qualquer questão, sempre que necessário. Recebo constantemente do Centro Universitário alertas por e-mail sobre vagas de estágio, cursos de extensão e avisos de palestras. A infraestrutura também é excelente, a Biblioteca é muito completa, as salas de aula também contam com equipamentos modernos e tudo é acessível aos alunos".



Ana Luísa Barretto Issa

(25 anos)

Aluna de Administração (4º período).
Estudou no La Salle Abel entre 1997 e 2007.

"Tive ótimas referências do Centro Universitário. E um dos destaques do Unilasalle-RJ é o atendimento da Instituição que, na minha opinião, é superior ao de universidades de renome do Rio de Janeiro, bem como sua infraestrutura. Além disso, tanto os professores quanto a coordenação são muito acessíveis, sempre dispostos a orientar os alunos".



Nathália Cristina Pasche Benevides

(23 anos)

Aluna de Administração (3º período).
Estudou no La Salle Abel entre 2003 e 2009.

"Estudei um tempo em uma universidade pública (UERJ) e percebia a carência na infraestrutura, a falta de compromisso por parte de alguns professores e a dificuldade de comunicação com a coordenação".



Vinicius Caldas Gomes Gagliano

(21 anos)

Aluno de Sistemas de Informação (4º período).
Estudou no La Salle Abel entre 2002 e 2012.

"Optei pelo Unilasalle-RJ, pois o curso que eu almejava tinha uma boa classificação entre universidades públicas e privadas, e também por se tratar de um Centro Universitário da Rede La Salle, sendo assim, um ambiente já familiar para mim. Estudar no Unilasalle-RJ tem sido uma experiência muito boa, pois posso contar com uma excelente infraestrutura e com professores de qualidade, que estão sempre à disposição para ajudar".

Projeto História Viva



Uma trajetória de vida marcada pelo sofrimento e pela dor, mas que anos depois deram lugar a um trabalho de conscientização de jovens contra o preconceito, a intolerância racial e religiosa e a xenofobia. A convite do La Salle Abel, o presidente da Associação Brasileira dos Israelitas Sobreviventes da Perseguição Nazista Sherit Hapleitá – RJ, Sr. Aleksander Henryk Laks, esteve novamente no colégio, na manhã do dia 10 de junho, para falar aos alunos do 9º ano do EF II sobre como foi sua vida, após sobreviver ao Holocausto, na Alemanha, em 1945. Com o objetivo de viabilizar o contato direto dos estudantes com um personagem histórico vivo, para que assim pudessem vivenciar as experiências relevantes à própria vida, proporcionando um choque de realidade, o projeto “História Viva”, organizado pelos professores Leonardo Chermont e Leandro Chaves, pela Coordenadora do EF II, Cláudia Braz, e pela responsável pelo Serviço de Cultura e Eventos, Verônica Lins, contou ainda com a presença do Diretor do colégio, Ir. Arno Lunkes, e da Secretária Escolar, Laécia Valente.

Aos 87 anos, Aleksander Laks considera-se um brasileiro, mesmo nascido na Polônia, e garante que não faz palestras, mas sim, dá um testemunho de vida: “Eu estava predestinado a viver, a estar aqui e dizer que isso não pode acontecer nunca mais”, destacou ele, referindo-se à intolerância e à violência. O convidado ainda revelou que não é apenas um dos sobreviventes do holocausto, mas também o único aluno que sobreviveu a um massacre ocorrido em sua escola, quando tinha 11 anos, no

qual todas as crianças foram levadas a um campo de concentração e mortas. Naquele dia, seu pai não o havia deixado ir à aula, o que acabou salvando sua vida, para hoje poder contar essa história.

Durante seu relato, ele destacou a importância dos professores, principalmente daqueles que, em 1944, lhe inculcaram a cultura nos guetos da Alemanha. Em seu primeiro livro “O Sobrevivente – memórias de um brasileiro que escapou de Auschwitz”, ele fez uma dedicatória aos pais e também aos professores “catedráticos do gueto”, como os chamava.

O encontro, de grande valor histórico e religioso, e que encantou a todos os presentes, foi encerrado com a exibição de um vídeo, exibido no programa Fantástico, da Rede Globo, o qual relata sua trajetória, e também com uma rodada de perguntas dos alunos.

Aleksander Henryk Laks – Nascido na Polônia, judeu e vítima do holocausto. Sobrevivente das atrocidades nazistas durante a Segunda Guerra Mundial, Aleksander relatou os sofrimentos inimagináveis aos quais foi submetido e contou como conseguiu sobreviver a eles. Tornou-se um defensor ardoroso da tolerância entre as pessoas e fez de sua vida um exemplo de como manter a esperança.

Seu calvário começou aos 11 anos, quando o exército nazista invadiu a Polônia, em setembro de 1939. A partir daí, sua vida e de sua família transformou-se numa luta diária pela sobrevivência. Mas este foi apenas o começo

da série de crueldades impingidas aos judeus. Uma delas foi a fome, que matou cinco mil pessoas no primeiro mês de invasão. Logo após, Aleksander e sua família foram confinados no gueto de Lodz. E das 160 mil pessoas lá confinadas, ele foi um dos 1.600 sobreviventes. A fome fez com que a família Laks se entregasse aos nazistas. Levados para diversos campos de concentração, Aleksander (com 16 anos) viu sua mãe pela última vez, ao descer do trem que os levou para Auschwitz, lugar onde passou os momentos mais torturantes da sua vida.

Após saber da morte de sua mãe na câmara incineradora, assistiu à morte do pai, que não resistiu à caminhada na “Marcha da Morte”, pelos mais de 500 quilômetros entre vários campos de concentração. Dos 600 prisioneiros que partiram de Auschwitz, apenas 50 sobreviveram. E novamente Aleksander estava entre eles.

A redenção veio junto com a chegada do exército aliado. Aleksander foi salvo pelas tropas que interceptaram o trem que o levava de um campo de concentração para outro. A certeza de que seu sofrimento teria fim veio na forma de um copo de leite quente, entregue por um soldado aliado.

Morou parte de sua vida nos Estados Unidos e depois veio para o Rio de Janeiro, à procura de parentes que seu pai, antes de morrer, havia revelado que tinha. Por meio de uma carta, Aleksander Laks encontrou seus familiares brasileiros e mudou-se para o país, onde vive até hoje. Atualmente, é viúvo e tem dois filhos.

Arraiá La Salle



Em 2014, o Arraiá chegou mais cedo ao La Salle Abel e no dia 31 de maio a garotada pegou o caminho da roça e pulou a fogueira numa festança arretada, que invadiu o Centro Cultural La Salle (CECLAS) e o prédio do Ensino Fundamental, levando muita dança e muita música, além de brincadeiras e comidas típicas para os dois espaços. E para que tudo saísse nos conformes, o Arraiá contou com o amplo apoio da APAMAIA, da equipe de Educação Física e da Pastoral, além do empenho das equipes de Serviços Gerais, Segurança, Portaria e Orientação Disciplinar, entre outros. No prédio do EF, o som de um trio forró embalou a tarde de sábado. Saborosos quitutes juninos como churrasquinho, salchichão, canjica e milho verde não podiam

faltar nessa festa, que ainda contou com um touro mecânico e muitas outras brincadeiras, como pescaria e jogo de argolas. Já na quadra do CECLAS, danças folclóricas foram apresentadas pelas turmas de 1º ao 5º ano do EF I e deram um charme e um colorido todo especial ao animado Arraiá. Com coreografias bem ensaiadas e canções na ponta da língua, o resultado de todo o trabalho desenvolvido durante as aulas de Educação Física encantou os familiares presentes. Sem dúvida, uma festança pra caipira nenhum botar defeito!



Semana de La Salle



Para festejar a Semana de La Salle – realizada entre 12 e 16 de maio – uma programação especial foi planejada para integrar alunos, professores e funcionários, além de manter vivos os ideais de São João Batista de La Salle. Durante toda a semana, colaboradores e educadores dos Ensinos Fundamental e Médio, e também do Unilasalle-RJ, se reuniram para momentos de reflexão e oração, lembrando sempre do papel de cada um na continuidade da obra lassalista. Os alunos do colégio participaram dos “Recreios Culturais”, realizados nos dias 13 e 15, nos prédios do EM e do EF, respectivamente. O evento, promovido pelo Serviço de Pastoral, contou com a apresentação de uma banda, formada por estudantes do 3º ano do EM. Já para os pequenos, a parábola do “Bom Samaritano” foi apresentada em formato de esquete teatral e também através da exibição de slides, nas rodas de “Contação de História”. E o prédio do EF ainda recebeu uma ambientação especial. No dia 15/05, data em que se comemora o Dia de La Salle, a tradicional Cerimônia do Hino contou com a par-

ticipação de alunos do EF e do EM para o hasteamento e o arriamento das bandeiras. Nesse mesmo dia, duas missas foram celebradas pelo Pe. Antônio, na parte da manhã e da tarde, na capela do La Salle Abel – EF, em homenagem ao patrono dos educadores. Os momentos de fé e oração contaram com a presença de professores e funcionários. E a Semana de La Salle foi encerrada com o anúncio do Decreto Diocesano de Oficialização da “Quase Paróquia” de São João Batista de La Salle, situada em Itaipu, e que será administrada pelo Pe. Cássio. A partir de agora, dependerá da comunidade, preparar a estrutura necessária para a instalação da nova paróquia. O decreto foi anunciado durante uma missa, na atual Igreja de São João Batista de La Salle, celebrada pelo Arcebispo Metropolitano de Niterói, Dom José Francisco, e concelebrada por oito sacerdotes, entre eles os padres Carmine, Cássio, Alceste e pelo Monsenhor Mota, além de mais dois diáconos. Um belo momento de oração, que contou com a ampla participação da comunidade local.

Posse da nova diretoria da CELS 2014

O Centro Cultural La Salle recebeu, na manhã de quarta-feira (21/05), os alunos eleitos representantes das turmas do 6º ano do EF ao 3º ano do EM. Na ocasião, também foi empossada a nova diretoria da Comunidade Estudantil do Colégio La Salle Abel (CELS), composta por André Centeno (1º ano A) como presidente, Dominique Maciel (9º ano F) como vice-presidente, Ian Guerra (1º ano H) como secretário geral, Carolina Kale (2º ano B) e Mariana Magalhães (8º ano G) como 1ª e 2ª tesoureiras, respectivamente.

A solenidade, comandada pela assessora da CELS, profª Cláudia Malheiros, contou com uma mesa formada pelo diretor do Colégio La Salle Abel, Irmão Arno Lunkes, pelos coordenadores do EM e do EF II, Wendel Freire e Cláudia Braz,

pela secretária escolar, Laércia Valente, e por Irmão Walysson Guimarães, da Pastoral.

Os alunos cantaram o Hino Nacional e, em seguida, ouviram algumas palavras de nosso diretor, que destacou a importância dos alunos eleitos e de suas contribuições para um bom funcionamento do ambiente escolar. Dando sequência à cerimônia, cada um dos representantes recebeu um certificado, selando assim o compromisso com seu colégio e com os colegas de turma.

E em seu primeiro discurso como presidente da CELS, André Centeno falou brevemente sobre a importância da união entre a Comunidade Estudantil e os representantes de turma, para o desenvolvimento de um trabalho proveitoso ao longo do ano.



Projeto Educar para Pensar

A preocupação com a preservação do meio ambiente levou o professor de Ensino Religioso Eduardo Santos a trabalhar com as turmas do 4º ano do EF os “3 Rs da Sustentabilidade” (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). Nossos estudantes foram convidados a trazer para a escola objetos confeccionados, junto com seus familiares, a partir de materiais reciclados. A culminância do trabalho foi a exposição “Educar para Pensar”, que ficou em cartaz nos corredores do prédio do EF, entre os dias 06 e 08 de agosto.



Homenagens pelo Dia das Mães

A 2ª semana de maio foi marcada pelas comemorações do Dia das Mães, celebrado no dia 11. As homenagens começaram no dia 07, com as turmas do 2º ano do EF, que receberam suas mães, nos turnos da manhã e da tarde, nas salas do Espaço Alfa. Já no dia 08, os aluninhos do 1º ano do EF prestaram suas homenagens na sala 323, na parte da manhã, e na quadra 1 do CECLAS, no turno da tarde.

Em cada um dos encontros, vídeos com fotos das crianças e suas mães foram exibidos. Poemas e canções foram apresentados pela garotada, e uma bela ora-

ção também foi feita. Brincadeiras com bambolê animaram os momentos em família e as homenagens foram encerradas com a distribuição de lembrancinhas, confeccionadas pelos pequenos, e com a partilha de um saboroso lanche. Já no dia 09, a tradicional Cerimônia do Hino contou com a participação de ex-alunas, acompanhadas de seus filhos, para o hasteamento e o arriamento das bandeiras. E as comemorações da semana foram encerradas com uma bela cantoria, no fim da tarde de sexta-feira, pelos corredores do prédio do EF, que emocionou as mães!



Visita de agradecimento de ex-aluno ao La Salle Abel

Aprovado recentemente no concurso para o Corpo de Saúde da Marinha, o ex-aluno Gabriel Gomes Maia, de 29 anos, visitou o Colégio La Salle Abel, no mês de julho, para matar as saudades e, principalmente, para agradecer a todos os que o apoiaram e, de alguma forma, contribuíram para essa conquista. Aluno Perseverante, Gabriel entrou para o La Salle Abel em 1993, na antiga 1ª série do Ensino Fundamental, e concluiu o Ensino Médio em 2003. Prestou vestibular para Fisioterapia e cursou a graduação na faculdade Pestalozzi. Em seguida, fez mestrado em Ciências Médicas na UFRJ.

Trabalhou nos setores de Fisioterapia do Hospital Estadual Alberto Torres, em São Gonçalo, e do Hospital de Araruama, e este ano decidiu prestar o concurso para a Marinha. Tomou posse no dia 03 de julho e seguiu para o Hospital da Marinha de Nova Friburgo (RJ). Filho da Advogada Assistente de nossa Instituição, Regina Célia Gomes Maia, Gabriel aproveitou a visita ao colégio para reencontrar os Irmãos Amadeu e Arno Lunkes, além do Supervisor Ad-



ministrativo, Hélio Borges, e de tantos outros colaboradores, pelos quais tem um grande carinho. O jovem fez questão de trazer sua “Canetinha de Ouro” (prêmio concedido aos alunos Perseverantes) para mostrar aos Irmãos e, antes de ir, passou pela capela do colégio para agradecer a Deus o dom da vida e o sucesso profissional.

O Modo Americano de Viver

Foi aberta à visitação, no dia 14 de agosto, a exposição “O Modo Americano de Viver”, no corredor do 3º andar do prédio do EF.

A mostra, que apresentou trabalhos de alunos do 8º ano, foi fruto do projeto “América”, desenvolvido pelas áreas das Ciências Humanas (Ensino Religioso – prof. Jair Cardoso, Geografia – profs. Arthur Albuquerque e Fernando Santos, e História - profs. Claudia Malheiros e Felipe Vieira), a partir do livro homônimo à exposição, de autoria de Sheila Schvarzman.

Diversos painéis ilustrativos e informativos, elaborados pelos estudantes, apresentaram os mais variados temas: cinema, alimentação, religiosidade, música, vestimentas, TV, esporte, personalidades políticas e científicas. O projeto teve como principais objetivos relacionar os conteúdos estudados nas três disciplinas, consolidando o conhecimento sobre os diferentes aspectos que compõem o continente americano; interpretar as diferentes formas de

representação iconográfica que envolvem os contextos culturais da América e suas influências internas e externas; além de analisar a influência da formação sociopolítica, econômica e cultural dos Estados Unidos sobre os países que compõem a América Latina.



Formandos da turma de 1981



Formandos da turma de 1981, do então Instituto Abel, se reuniram para uma animada confraternização, na noite do dia 02 de agosto, no late Clube Brasileiro. A festa contou com a presença do prof. Antonio Puhl, que foi representando o Irmão Amadeu.

Professora do EF II lança seu primeiro livro

A jovem Karine Aragão, professora de Língua Portuguesa e Redação de turmas dos 6º e 7º anos do La Salle Abel – EF II, lançou recentemente seu primeiro livro: “Carta, Lição e Encenação em Clarice Lispector”, pela editora Novas Edições Acadêmicas. A publicação é resultado de uma dissertação de mestrado, feita com muito empenho por nossa docente, e defendida em 2010. Karine, além de professora do La Salle Abel, é resenhista da Cátedra de Leitura da Unesco PUC-Rio; roteirista pelo Espaço Telezoom; mestre em Literatura Brasileira e Teorias da Literatura pela UFF; vencedora do prêmio UFF Vasconcellos Torres, no XVIII Seminário de Iniciação Científica; e doutoranda em Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela PUC-RJ.

Confira uma breve sinopse do livro:
Como um farol, a correspondência en-

tre Clarice Lispector e Fernando Sabino ilumina a ficção clariceana, ampliando o espaço de discussão e revelando uma escrita que, no afã de escrever, questiona-se, problematizando-se a cada carta, diante do olhar complacente e incentivador de Fernando Sabino. As cartas perto do coração têm semelhanças com “Perto do coração selvagem”, título do primeiro romance da escritora. São uma homenagem à memória da romancista genial, eternizando uma amizade e uma prática de escrita, pois essas cartas revelam caminhos literários, esboços, pensamentos e ideias tão peculiares à Clarice Lispector.

** Os interessados podem acessar o site da editora (www.nea-edicoes.com) e adquirir o seu exemplar.*



Cerimônias do Hino





Centro Educativo e de Promoção La Salle (CEPLAS-RJ) Cinco anos de caminhada e de bênção para Niterói



**Ir. Ignácio Lúcio
Weschenfelder
Diretor do CEPLAS-RJ,
Reitor do Unilasalle-RJ e
Vice-Diretor do La Salle
Abel**

Inaugurado em julho de 2009, o CEPLAS-RJ comemora cinco anos de atividade educacional meritória. O que motivou a criação dessa escola de educação infantil é o ideal de São

João Batista de La Salle de levar educação de qualidade a todas as crianças, em especial às que não tinham acesso a boas escolas. Para o Santo Fundador, a solução, para redimir a população pobre, eram excelentes escolas para todos. Blain, seu primeiro biógrafo, escreve: *Impressionado pela situação de abandono dos 'filhos dos artesãos e dos pobres, São João Batista de La Salle descobriu, à luz da fé, a missão de seu Instituto como resposta concreta a sua contemplação do desígnio salvífico de Deus.*

Para mostrar a atualidade dessa obra de La Salle, a Regra dos Irmãos das Escolas Cristãs (Lassalistas) de 1986, art. 11, acrescenta: *Para responder a esse mesmo desígnio e a semelhantes carências, o Instituto quer ser, no mundo de hoje, uma presença da Igreja evangelizadora* (Irmãos das Escolas Cristãs, Regra de 1986, art. 11).

Igual motivação que impulsionou La Salle a dedicar todos os seus bens e todo seu ser e seus talentos em favor da educação, em especial dos filhos dos pobres, continua válida hoje e, pode-se afirmar isso, mais ainda no século XXI do que no século XVII, tempo de La Salle. Escolas o Brasil já oferece, praticamente, a todos. Porém, verifica-se um grande abandono quanto a uma verdadeira educação que salve a infância e a juventude em favor de uma vida digna, ética, estética, socialmente ajustada, de libertação e de perspectiva de felicidade eterna. Espera-se que os alunos lassalistas de nossa cidade tam-

bém se impressionem, de forma semelhante, pelos problemas sociais que nos rodeiam, às vezes, de forma avassaladora, e decidam assumir sua vocação de educadores da infância e da juventude. Com o mesmo objetivo de La Salle, ao fundar a rede de escolas em favor dos pobres, os Irmãos Lassalistas, seus discípulos de hoje, fundaram, há cinco anos, o Centro Educativo e de Promoção La Salle (CEPLAS-RJ). Trata-se de uma escola infantil de tempo integral, para 100 crianças de famílias carentes. Seu corpo docente e administrativo encarna os mesmos ideais de La Salle: SALVAR! Para ele, educar cristãmente é um ministério salvífico. Ao observar os frutos do CEPLAS-RJ, em sua trajetória de cinco anos, já se torna visível esta verdade de salvação, visto que as crianças egressas, com seis anos, ingressam no 1º ano do Ensino Fundamental em outras escolas e suscitam admiração pela excelência de seu preparo excepcional.

O CEPLAS E O UNILASALLE-RJ

É intencional e providencial a localização física do CEPLAS-RJ, praticamente integrado no espaço do Unilasalle-RJ. Facilita, sobremaneira, o intercâmbio entre a cultura universitária e a realidade social do entorno, entre os universitários e as famílias do bairro. No sentido moderno de ensino superior, recomenda-se que a universidade, além de seus objetivos de ensino, extensão e pesquisa, tenha a missão da transformação social. Graças aos projetos de solidarie-

dade, promovidos em comum acordo entre CEPLAS-RJ e Unilasalle-RJ, como trote solidário, Natal solidário, oficinas que envolvem os dois grupos, visitas, nossos acadêmicos sensibilizam-se pelo problema social e entusiasmam-se por ações em favor das crianças e de suas famílias. De forma semelhante, também, o Colégio La Salle Abel participa, com simpatia, de ações semelhantes. É a Família Lassalista da Rede La Salle de Niterói-RJ comprometida com a proposta da educação libertadora, conteúdo e prática encontrados abundantemente no Evangelho de Jesus Cristo.

O prestigiado filósofo espanhol, Ortega y Gasset (1883-1955), defende vigorosamente essa missão da Universidade, que não pode viver alienada ao seu entorno e aos problemas sociais, mas comprometida com a realidade. É pensamento de Ortega y Gasset o que a Coleção Educadores do Ministério da Educação do Brasil declara: *"Todos os estudantes, os melhores e os medianos, estarão sempre em movimento, saindo dos acampamentos para a universidade e saindo da universidade para os acampamentos."*

Pode-se afirmar que a Educação Infantil do CEPLAS-RJ, hoje fase inicial do Ensino Fundamental, dialoga com a educação do 3º Grau, que é a Universidade. Dessa forma, o que aquele filósofo defendia na primeira metade do século XX, a Rede La Salle de Niterói-RJ realiza no século XXI. É o que nos faz exclamar e a todos saudar com o VIVA JESUS EM NOSSOS CORAÇÕES!



Tudo o que rolou no **CEPLAS-RJ**

Sábado Aberto



Batizado



Copa Junina



Homenagem aos avós



Dia dos pais



Comemoração pelos 5 anos do CEPLAS-RJ





A SUA PAPELARIA

COM A CONFIANÇA DE PAIS E ALUNOS DO LA SALLE ABEL DESDE 1965

A PAPELARIA ICARAI

É uma enorme satisfação acompanhar as gerações que passam por aqui. Os Filhos e netos, hoje formados, continuam nossos clientes, fazendo da Papelaria Icarai um ponto de referência e cultura em nossa cidade.

Nossa equipe está sempre pronta a atendê-lo com o máximo de empenho e dedicação.

AQUI VOCÊ ENCONTRA

- Atendimento especializado
- Qualidade e variedade de produtos
- Ótimos preços e condições
- Orientação sobre o material desejado
- Uniformes escolares com qualidade renomada
- Tudo o que precisa em sua lista escolar



AS MELHORES MARCAS

FABER • MAPED • CRAYOLA
JAM SPORT • KIPLING • BIC
SESTINE • STAETDLER • TILIBRA
CANSON • E MUITO MAIS



IS Design author

O papel do educador para além da sala de aula

Por José Leonardo dos Santos Borba
Coordenado do Serviço de Pastoral
do Colégio La Salle Abel

“Muda, que quando a gente muda o mundo muda com a gente. A gente muda o mundo na mudança da mente e, quando a mente muda, a gente anda pra frente”. (Gabriel o Pensador).

Quando falamos em educação, reportamo-nos de imediato à escola. Logo nos lembramos dessa instituição, sendo difícil desassociá-la da missão de educar. É preciso alargar o horizonte e pensar a educação para além da sala de aula. Nesse texto, me proponho a discutir alguns elementos para contribuir na reflexão dos acompanhantes de adolescentes e jovens. A esse acompanhante darei o nome de Educador.

Para fazer o acompanhamento de adolescentes e jovens, é preciso “caminhar com”, apoiar, escutar as suas necessidades, valorizar o que cada um traz consigo, partindo de suas histórias de vida, possibilitando-lhes o exercício da autonomia. Paulo Freire sinaliza que o essencial nas relações entre educador e educando, entre autoridades e liberdades, entre pais, mães, filhos e filhas é a reinvenção do ser humano no aprendizado de sua autonomia. (FREIRE, 2003). Portanto, devemos perceber-nos como um ser em potencial e que os outros também o são, pois temos um poder de superação imenso, em que a cada dia surgem diversas possibilidades em nossas vidas.

Na relação pessoal, a cumplicidade e a responsabilidade contribuem de forma significativa para uma melhor interação entre os educadores e os educandos, por isso, *ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, todos se educam em*

comunidade, (FREIRE, 1987) ou seja, é uma construção coletiva, através da qual todos ensinam e aprendem, em que o conhecimento está em constante transformação. Diante das necessidades da educação e da mudança da realidade, o conhecimento deve ser construído e não reproduzido, articulado e não fragmentado.

Para Sposito, *a instituição escolar, ao se expandir, surge como um espaço privilegiado para a ampliação da experiência de vida dos jovens, que culminaria com a sua inserção no mercado de trabalho e também no favorecimento de uma prática consciente como cidadão.* A escola contribuirá de forma significativa na vida dos seus destinatários, quando ela perceber os sujeitos, contextualizar suas dores, suas alegrias e valorizar as suas vivências e capacidade de criação.

Hoje, não podemos conceber a educação de forma isolada e departamentalizada. Temos que pensá-la para além da escola e da sala de aula. Somos convidados a sair das nossas fronteiras e muros particulares, desinstalando-se de nossas práticas ingênuas e pragmáticas. Ser educador exige diálogo, abertura e sensibilidade às novas realidades. Na verdade, é uma via de mão dupla, sendo uma troca de saberes, em que educadores e educandos ensinam, aprendem e se enriquecem. Ensinar é um mistério profundo, marcado pela essência que está dentro de cada ser humano.

Madalena Freire nos ensina que somos movidos pelo desejo de crescer, de aprender e nós, educadores, pelo desejo de ensinar. Essa fala me reporta à sala de aula e também me faz pensar o cotidiano de nossas escolas. Quantos adolescentes e jovens desejosos em aprender o novo, quantas perguntas, quanta imaginação. Os educadores muitas vezes entram e saem das salas sem saber ao menos os nomes dos seus educandos. Chegam e em cinquenta minutos “despejam” uma quantidade significativa de conteúdos que são programados dentro da sua carga horária, sem a devida atenção a sua realidade. Diante desse fato, trago alguns questionamentos. Será que realmente esses

Interesse



conteúdos estabelecidos são essenciais para a vida dos educandos? Qual o modelo de escola que acreditamos? Como trabalhar para além da sala de aula? Educar para quê? Para quem? A estrutura da escola e a própria grade curricular estão a serviço de quê? De quem?

Sabemos que as respostas para essas questões são essenciais para a qualidade de vida e sobrevivência dos adolescentes e jovens, das escolas e da sociedade. Temos clareza de que a burocracia emperra muitas questões existentes na escola e, para mudarmos a estrutura que está posta é preciso aprender coisas novas, ressignificar os conceitos. Para isso, temos que apagar arquivos antigos. Essa tarefa não é fácil. Portanto, é necessário desconstruir aquilo que foi aprendido. Martha Medeiros em um dos seus textos afirma que: *antes de aprender, é preciso dominar a arte de desaprender. Desaprender a ser tão sensível, para conseguir vencer mais facilmente as barreiras que encontramos no caminho.*

Dessa forma, acredito que o papel dos educadores de adolescentes e jovens é mais que uma tarefa, é uma missão, que vai além da sala de aula. Ele alimenta os sonhos, ama e por isso cuida, provoca, estabelece diálogo e se preocupa com o educando por inteiro, provocando mudanças na pessoa e, consequentemente, nas estruturas da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: ed. Paz e Terra, 2003.

_____. *Pedagogia do Oprimido*. 17ª edição. Rio de Janeiro: ed. Paz e Terra, 1987.

SPÓSITO, Marília Pontes. *Algumas reflexões e muitas indagações sobre as relações entre juventude e escola no Brasil*. In: ABRAMO, Helena; BRANCO, Pedro Paulo. *Retratos da Juventude Brasileira- Análises de uma pesquisa nacional*. São Paulo: Instituto Cidadania/ Perseu Abramo, 2004.



Amálgama

Wendel Freire

Coordenador do Ensino Médio

Rodrigo Borges

Professor de História e Sociologia

“O especialista é alguém que conhece sempre mais sobre cada vez menos, e termina por saber tudo sobre nada.”
Bernard Shaw

Árvore do conhecimento. A imagem tão gravada em nossas mentes serviu durante um longo tempo como representação do racionalismo moderno. Forjada por René Descartes, a metáfora traduzia-se por Metafísica (raízes), Física (tronco) e demais Ciências (ramos). O filósofo postulava que as leis do pensamento eram contíguas às da natureza, que organismo humano era tal e qual um relógio. E, com essa afirmação, lançou mais uma rica imagem, a do homem-máquina.

Fundador da Mecânica clássica, Isaac Newton apresentou a noção de um Universo que poderia ser compreendido matematicamente. A noção racional do físico inglês afastou-nos do entendimento de um universo orgânico, substituindo-a por um universo-máquina.

A maquinaria metodológica de Descartes e Newton vigorou por tempo suficiente para moldar não só a maneira de entender o mundo como a forma como construímos conhecimento. Cristalizada na estrutura escolar, a lógica cartesiana-newtoniana pode ser percebida ainda nos prédios, nos móveis e em toda a estrutura simbólica.

Sistema digestivo, sistema solar, sistema monetário, sistema de ensino: embora tivesse grande ranço positivista, a teoria dos sistemas buscou refletir, no início do século XX, sobre “o que as ciências têm em comum sem prejuízo do que têm de específico” (BAUER, 2009, p. 44), em uma tentativa de superar o pensamento

mecanicista de então. Mas foi a Física Quântica que questionou [e, consequentemente, abalou] cinco premissas do paradigma cartesiano-newtoniano: “a noção de espaço e tempo absolutos; a noção de partículas sólidas elementares; a noção de matéria como substância fundamental; a natureza estritamente causal dos fenômenos; a descrição objetiva da natureza.” (Idem, p. 36).

A visão compartimentada do conhecimento, típica do modelo de Descartes, sofreu críticas substanciais com Edgar Morin e a sua teoria do pensamento complexo, que apresenta a interdisciplinaridade como base de uma nova maneira de construir conhecimento, uma nova epistemologia.

As portas abertas da pós-modernidade, com seus inúmeros avanços tecnológicos e científicos, nos trazem a demanda de pensar o ser humano com um ser complexo e formado por um conhecimento múltiplo, o que fundamenta sua própria realidade.

Como cenário, um mundo em constante transformação, como personagem, um indivíduo “líquido” – na concepção de sociedade líquida do pensador polonês Zygmunt Bauman –, um indivíduo que assume constantemente diferentes formas, reconfigurando seus valores. Todas essas transformações inauguram uma demanda, tanto na produção de conhecimento, quanto em sua reprodução, de saberes múltiplos que liguem esse indivíduo complexo a sua realidade também igualmente complexa.

O princípio de complexidade estabelece-se como desafio e motivação para pensar e o princípio da fragmentação como uma redução mutilante do pensamento. A aceitação de tais argumentos nos remete à interdisciplinaridade no ensino como uma prática possível de ser implementada e um caminho metodológico que dão origem a um diálogo entre saberes, ressaltando o caráter de integrar conhecimentos que se dão em separado. (BATISTA e SALVI, 2011, p. 73).

O Ministério da Educação tem em curso estudos sobre a reformulação do Ensino

Médio, que, basicamente, se detém na questão curricular, analisando o modo como os conteúdos estão encadeados disciplinarmente e buscando estruturar um encadeamento por área do conhecimento. O próprio Exame Nacional do Ensino Médio se distribui por Línguas, Códigos e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. O que se busca, portanto, é uma resposta à compartimentação provocada pelo cartesianismo, uma antítese estrutural para o Ensino Médio.

Caso tenhamos uma antítese plenamente instaurada em nossas grades, encontraremos um desenho equivocado que nos trará um imenso prejuízo. Tão essencial quanto enxergar por extensão, fazendo conexões entre diferentes saberes, é olhar profundamente uma questão naquilo que ela apresenta de mais particular.

Dilatar o olhar de especialista e resgatar as ligações naturais entre os saberes é um dever epistemológico de todos os pesquisadores e professores. A amálgama entre a grade disciplinar, defendida pelo ensino tradicional, e a grade interdisciplinar, que se coloca no discurso crítico, nos levará a uma produtiva síntese.

Referências:

- BATISTA, Irinéa de. e SALVI, Rosana Figueiredo. *Perspectiva Pós-moderna e interdisciplinaridade educativa: pensamento complexo, reconciliação integrativa e aprendizagem significativa*. In: **Aprendizagem Significativa em Revista** – Meaningful Learning Review – V1(3), pp. 73-84, 2011.
- BAUER, Ruben. **Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações**. SP: Atlas, 2009.
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. SP: Perspectiva, 2003.
- MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. RJ: Bertrand Brasil, 2003.



**Já que tem que estudar Inglês,
que sejam aulas divertidas !**



BIA - a língua que você entende.
Miguel de Frias 77 . ☎ 2717-8080

**Turmas para adultos
também!
Corporativo e Inglês
para viagens!**

Encontro com ex-alunos aprovados no vestibular

As turmas do Ensino Médio foram convidadas para um encontro, realizado na manhã do dia 29 de abril, com ex-alunos aprovados em importantes universidades de nosso país. O evento, aberto pelo vice-diretor do colégio e reitor do Unilasalle-RJ, Ir. Ignácio Weschenfelder, e apresentado pelo coordenador do EM, Wendel Freire, e também pela Orientadora Educacional Claudia Romero, permitiu a troca de experiências entre os estudantes. “Este evento pretende resgatar o sentimento de coletividade e de pertença, algo que está em falta nos dias de hoje”, destacou Wendel Freire.

Os recém-aprovados se apresentaram, dizendo para quais instituições haviam passado e, em alguns casos, deram dicas e conselhos para os colegas mais novos. Eles também

enalteceram as qualidades do corpo docente do La Salle Abel, lembrando o apoio emocional que receberam, além do educacional.



O encontro, realizado na Sala de Convenções do Unilasalle-RJ, também contou com a participação dos professores Eliane Torres (Química), Carlitos (Literatura), Paulo Marcio (Sociologia e História), João Carlos (Geografia), Luciana Freire (Química), Cristina Margalho (Redação), Mônica Mansur (Literatura), Pedro Lutterback (Geografia), Jorge Areas (Física), Leonardo Porto (Biologia) e Jerônimo (Geometria), além do colaborador Wagner (SOD), que representando seus colegas aproveitaram a ocasião para parabenizar os ex-alunos pela recente conquista e também para motivar os atuais estudantes do EM sobre a importância da preparação para o vestibular.

Finalizando a manhã de trocas de vivências, o ex-aluno Marcelo Erthal cantou um rap, composto em parceria com os colegas Pedro Rodrigues, Marcos Vinícius e Thiago Victoriano, para a Pré-Estrela de 2013, uma homenagem aos professores do 3º ano do EM.

Projeto “Vivendo o Ensino Médio”

A chegada ao Ensino Médio, no auge da adolescência, simboliza um ritual de passagem para um mundo de mais independência, e com ainda mais responsabilidades. As novidades são muitas, mas as dúvidas também. Diante disso, as coordenações pedagógicas dos Ensinos Médio e Fundamental II promoveram mais uma edição do projeto “Vivendo o Ensino Médio”, visando proporcionar um contato maior com os diversos espaços deste seguimento.

E na manhã do dia 09 de junho, os alunos do 9º ano do EF II foram convidados a visitar as instalações do EM. Lá assistiram a uma apresentação das atividades e projetos deste seguimento, com as equipes de Coordenação e SOE; participaram de aulas de diferentes disciplinas; realizaram visitas monitoradas; e se divertiram com experimentações nos laboratórios de Química, Física e Biologia. Sem dúvida, uma manhã de descobertas e, principalmente, de muito aprendizado.



DISNEY

CRUZEIRO

Consulte também outros destinos.

www.thebestviagens.com.br

Rua Gavião Peixoto, 70 - sl. 806 - Icarai

Telefones: 21 2611-9564 / 2611-9279

Jornada da Informação Profissional 2014

Visando orientar nossos estudantes na escolha consciente e segura da profissão, para assim exercê-la com prazer e responsabilidade, o Serviço de Orientação Educacional (SOE) do La Salle Abel promoveu, entre os dias 20 e 22 de maio, mais uma edição da Jornada da Informação Profissional (JIP), destinada a alunos do 9º ano do EF e a todos os estudantes do EM, realizada no Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro.

O primeiro dia de evento foi aberto pelo reitor do Unilasalle-RJ e vice-diretor do colégio, Ir. Ignácio Weschenfelder, e marcado pela palestra sobre “O uso indevido da internet: uma interlocução com o mundo do trabalho”, ministrada pelo Inspetor da Polícia Civil Rodrigo Valle, especialista em crimes pela internet. Em seguida, a primeira mesa da JIP foi composta pelos seguintes profissionais: o coordenador do curso de Relações Internacionais do Unilasalle-RJ, prof. Rickson Rios; o delegado de Polícia Civil, lotado na Divisão de Homicídios de Niterói e São Gonçalo, Gabriel Poiava Martins; o advogado e professor de Direito Tributário e Financeiro, Antonio Carlos Barragan; e o Major de Cavalaria do Exército Brasileiro, Marcos Migon. Ainda no dia 20, os convidados para o segundo clique de palestras foram: a designer formada pela PUC-Rio e com intercâmbio acadêmico na *École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs* (França), Izabel Barboza; os coordenadores dos cursos de Engenharia Civil e de Produção do Unilasalle-RJ, professores Hélio Valim e Maria Inês; e o arquiteto, ex-aluno do Colégio La Salle Abel, Philippe Nunes. Cada convidado teve aproximadamente 15 minutos para falar sobre sua área de atuação e, em seguida, responderam aos questionamentos dos futuros universitários.

O segundo dia (21) foi marcado pelas presenças do professor de Veterinária da UFF, Dr. Raul Ribeiro de Carvalho; da psicóloga e ex-aluna Otília Maria França Ribe-

ro; da biomédica Dr^a Celina Garcia da Fonseca; e do médico do Hospital Universitário Antônio Pedro e membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Dr. Jorge Luiz da Cunha Oliveira.

A Jornada de Informação Profissional foi encerrada no dia 22, com três mesas de temas variados. A primeira contou com a participação do sócio e publicitário do Grupo Comunicare, o ex-aluno Marcelo Mocarzel; da jornalista e atual coordenadora do Núcleo de Imprensa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca, Jeline Rocha; e do Diretor Geral do Colégio Pedro II (Campus Niterói), prof. Marcelos de Carvalho Caldeira. Na sequência, as áreas de Administração, Moda, Música e Gastronomia foram apresentadas por Ricardo Pajé, Lilyan Berlim e Henrique Manso Junior, ex-alunos, e Vicente Maia Abreu, todos professores da Rede La Salle RJ.

A última mesa do dia contou com a participação do engenheiro naval Marco Antonio, gerente de projetos da multinacional francesa Bureau Veritas; do engenheiro mecânico Rômulo Tarouquela, professor da UFRJ; do engenheiro da computação Dante, professor da PUC-Rio e coordenador do curso de Ciência da Computação da UFF; e da engenheira química Juliana Primo Basílio de Souza, que atua na área de análises térmicas de nanocompósitos poliméricos.

A Jornada foi um verdadeiro sucesso!



Apresentamos o

TRAINING PLUS

+ PONTOS + DESCONTOS + IDIOMAS

ESPAÑOL ITALIANO RUSSO FRANCÉS INGLÊS PORTUGUÊS TREINAMENTO EMPRESARIAL

★★★★★ Rio (Castelo): 3149-6583 | Niterói (Icaraí): 2714-1877



Palestra sobre vestibular da UERJ para o EM

Na manhã do dia 26 de maio, estudantes do 3º ano do EM assistiram a uma palestra, no auditório do prédio, com duas profissionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ): a coordenadora do Programa de Relacionamento com Ensino Médio, Elisabete Matar, e a assessora do Departamento de Seleção Acadêmica, Vera Oliveira. Na ocasião, elas apresenta-

ram informações relevantes sobre o vestibular 2014 da instituição, como a questão do acesso exclusivo pelo site; também tiraram algumas dúvidas dos alunos; e abordaram questões como o sistema de cotas, os cursos mais disputados e os contatos para atendimento. Ao final, foi aberta uma rodada de perguntas.



Habilidades e Competências para o ENEM

Já no dia 05 de agosto, os estudantes do Ensino Médio tiveram a oportunidade de assistir à palestra "Habilidades e Competências para o ENEM", com o prof. Dr. Airtton Pozo. Graduado em Letras (PUC-RS), com especialização em Linguística (PUC-RS), mestrado e doutorado em Educação (PUC-RS), professor da Universidade Lu-

terana do Brasil e consultor pedagógico da Oxford University Press, o convidado falou sobre o estilo de prova do ENEM e abordou questões como a dificuldade da preparação para o exame, a estrutura atual das escolas e a política de cotas. Nossos alunos puderam interagir com o palestrante, dando opiniões e debatendo ideias.

Alunos do 2º ano do EM participam de Feira de Ciências

Nos dias 15 e 22 de agosto, o prédio do Ensino Médio recebeu uma Feira de Ciências com trabalhos de estudantes do 2º ano, desenvolvidos na disciplina de Biologia, sob orientação da profª Deborah Boccacino. A atividade contou com exibição de vídeos, exposição de maquetes, apresentação de cartazes, realização de jogos e brincadeiras, além de distribuição de brindes. Cada grupo de alunos ficou responsável por trabalhar, da forma mais criativa e dinâmica pos-

sível, os mais variados temas: Aids, Malária, Doença de Chagas, Vírus e Bactérias, Oceano Místico, Poríferos e Cnidários, entre outros.



Disney

***OPCIONAIS:**

HOSPEDAGEM EM RESORTS TEMÁTICOS / 09 PARQUES
CAFÉ DA MANHÃ COM PERSONAGENS / SHOW DO BLUE MAN GROUP
02 SUPER FESTAS / 04 NOITES EM NEW YORK / ESTAÇÃO DE SKI
MUSEU MADAME TUSSAUDS / TOUR DE COMPRAS
MEDIEVAL TIMES E MUITO MAIS...

*CONSULTE EM NOSSO SITE OPCIONAIS DA NOSSA PROGRAMAÇÃO: DISNEY OURO, DIAMANTE E DIAMANTE COM NY.

pague em até:

24 vezes

no financiamento*
ou consulte outras formas de pgto.

tiatania
viagem com alegria

Tel: 21 2704-6388

www.tiatania.com.br

*Tudo Disney, incluindo o ingresso de 100 mil reais em Disney World, Disney Parks e Disney Cruise.

A Campanha de Matrículas 2015 da Rede La Salle

destaca as descobertas educativas dos alunos

Mostrar a conexão entre a escola e o aprendizado para a vida é a proposta da Rede La Salle, que volta a apresentar a temática das “descobertas” em sua Campanha de Matrículas para a Educação Básica. O lançamento nos canais oficiais ocorre em 16 de setembro, envolvendo 34 unidades Lassalistas de Educação Básica de todo o Brasil. A rede de ensino diferenciou-se no ano passado ao

retratar estudantes em seu cotidiano e optou por dar continuidade a uma nova leitura do tema para o período de matrículas 2014/2015.

A proposta visa a valorizar a capacidade humana de aprender continuamente, indicando que um estudante Lassalista é sempre desafiado a saber mais e a fazer novas descobertas que transformam a sociedade para melhor.

A ação de lançamento é impulsionada

por uma nova versão do recurso online “Mural das Descobertas” (www.lasalle.edu.br/descobertas), cuja ideia inicial conquistou a comunidade Lassalista em 2013. Para a nova Campanha, a proposta continua, mas apresenta nova linha visual, mais interatividade e melhorias na navegabilidade. No “Mural”, alunos, educadores e familiares podem inserir fotos e comentários retratando suas descobertas educativas diárias.



- Helena -
descobriu
 na leitura
 o universo das palavras.



- Laura -
descobriu
 na solidariedade uma
 forma de fazer o bem.



Saiba mais

A Rede La Salle integra a Província La Salle Brasil-Chile, unidade administrativa do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, cuja missão religiosa e

educacional foi inaugurada por São João Batista De La Salle em 1623. A presença Lassalista no Brasil iniciou em 1907, com a chegada dos Irmãos de La Salle ao Rio Grande do Sul e, depois, a outras regiões do país.

Atualmente, atuam nas Comunidades Educativas e Assistenciais da Rede La Salle no Brasil, mais de 200 Irmãos e 3 mil educadores, que acolhem 60 mil estudantes em todos os níveis de ensino, em 10 estados e no Distrito Federal.



Hora da Família 2014

Na manhã do sábado 16 de agosto, os alunos do 1º ao 5º ano – EF do La Salle Abel participaram, junto com seus familiares, de um momento de acolhida, marcado pela troca de vivências, por orações, dinâmicas, exibição de vídeo e muita música, além de belíssimas apresentações culturais, tudo isso com o intuito de celebrar o espírito de confraternização e a partilha. A edição 2014 da Hora da Família, que este ano teve como tema central “A espiritualidade cristã na família: um casamento que dá certo”, desenvolvido pela Comissão

Vida e Família da CNBB, propôs a prática espiritual do casal e em família. O encontro, organizado pela professora Solange Lemos, do Serviço de Ensino Religioso, com amplo apoio da Coordenação Pedagógica do EFI, foi dividido em dois momentos: um deles em sala de aula, sob a condução das professoras de turma, com exibição de vídeo e dinâmica; e outro momento no Teatro Abel, no qual as famílias foram recebidas com muita alegria e lá puderam acompanhar as apresentações de sapateado das meninas da Academia Mary



Passos; a dança das alunas do 5º ano do EF, sob o comando da profª. Berenice Martins; e a uma linda apresentação da garotada do Coral La Salle, que sob a batuta do maestro Leonardo Braz soltou a voz e encerrou, com chave de ouro, a Hora da Família 2014.

Encontro de Lideranças Lassalistas



Entre os dias 23 e 25 de maio, a Casa Provincial, em São Paulo, recebeu o 1º módulo do Encontro de Lideranças Lassalistas, promovido com o intuito de formar jovens lideranças, para que sejam protagonistas do carisma lassalista nas Comunidades Educativas. Representando o Colégio La Salle Abel estiveram presentes os alunos: Anna Carolina

Prado (1º ano – EM / turma: A), Renan Carvalho (9º ano – EF / turma: F), Fernanda Marinho (9º ano – EF / turma: C), Carlos Eduardo Mascarenhas (2º ano – EM / turma: A) e Isis Petra (2º ano – EM / turma: F), acompanhados pelos professores Ana Claudia Maia, Michel Nantes e Leonardo Borba (coordenador da Pastoral). O encontro foi um momento

significativo de espiritualidade e troca de experiências. Na ocasião, os jovens participaram da avaliação e do planejamento das atividades da Pastoral Juvenil Lassalista (PAJULA) para o ano em curso. O 2º módulo será realizado no mês de novembro, no mesmo local, com a presença de nossos estudantes e professores.

Missas de 1ª Eucaristia

Após uma bela preparação, rica em espiritualidade, com conhecimentos doutrinários sobre os Sacramentos, orações, cantos, partilhas e verdadeiros encontros de vivência cristã, nossos estudantes participaram, no dia 07 de junho, da Ceia Cristã, momento em que receberam Jesus no pão e no vinho consagrados. As missas de 1ª Eucaristia foram celebradas por nosso capelão, Pe. Antonio Sobrinho, em dois horários (8h30 e 11h – divididos por grupos), na Igreja Santuário das Almas – Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração. As cerimônias singelas e alegres contaram com a presença de familiares, amigos e dos catequistas, que desenvolvem este belo trabalho com nossos alunos: Celma, Gilma, Luci, Maurício, Rosângela, Simone, Solange e Ir. Walysson.

Encontro de Coordenadores e Agentes de Pastoral



Em sintonia com o Encontro de Lideranças Lassalistas, ocorreu também o Encontro Regional de Coordenadores e Agentes de Pastoral. Com o tema “Liberdade e Dignidade: Educar para a responsabilidade”, os participantes refletiram sobre a importância da Escola em Pastoral, frente aos desafios da atualidade. O encontro contou com momentos de partilha e espiritualidade. Na ocasião, o coordenador da Pastoral do La Salle Abel, prof. Leonardo Borba, apresentou a última versão do Plano de Pastoral da Província, o mesmo que será encaminhado para a aprovação do Conselho Provincial e da Direção Provincial, nos próximos meses. Coordenadores e agentes tiveram a oportunidade de sugerir e dar suas contribuições para o planejamento da Província. O encontro foi assessorado pelo prof. Antonio Boeing, que aprofundou os principais elementos e a organização da Escola em Pastoral para os Colégios Lassalistas.



Ações de voluntariado

Impulsionados pelo carisma de La Salle e fundamentado nos valores do Evangelho, os alunos do Voluntariado do Ensino Médio e os jovens da PAJULA tem desenvolvido trabalhos no CEPLAS-RJ, no Hotelar e na Casa Convívio. As atividades são realizadas com crianças e idosos, a partir de suas necessidades e de programas

já estabelecidos pela direção das instituições. O grupo é acompanhado pela prof.ª Ana Claudia Maia e pelo prof. Leonardo Borba. As visitas acontecem semanalmente, com o intuito de proporcionar aos alunos experiências significativas, a partir das histórias de vida do público atendido.



Pastoral da Educação do Regional Leste I da CNBB

Em abril deste ano, nosso coordenador de Pastoral, o prof. Leonardo Borba, foi convidado para participar do grupo de reflexão e equipe da Pastoral da Educação do Regional Leste I, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. As reuniões acontecem a cada dois meses, no Centro de Pastoral João Paulo II, no Rio de Janeiro. No fim de agosto, foi realizado o Encontro Nacional da Pastoral da Educação da CNBB, em Curitiba, e o prof. Borba foi um dos representantes do Estado do Rio de Janeiro no evento.



Pré-Estreia 2014:

Show de talentos marca a despedida do colégio

Aplausos, risadas e muita emoção tomaram conta do Teatro Abel nos dias 08, 09 e 10 de agosto. Em sua 22ª edição, o evento mais aguardado pelos alunos do 3º ano do EM, a Pré-Estreia trouxe para o palco do teatro apresentações musicais, que foram do rock ao pagode, passando pelo pop e pela música romântica; números de dança dos mais variados ritmos; esquetes teatrais, com direito a imitação de professores e funcionários; paródias e covers. Criado em 1992, pelo professor de Física Aderbal, como uma forma de

descontrair os alunos que vivem as tensões normais do pré-vestibular, esse divertido show de talentos também simboliza a despedida do colégio, além de ser uma forma de integração entre professores, alunos e familiares, e por isso faz parte do calendário oficial da Instituição.

E em 2014, foram 110 alunos do 3º ano do EM envolvidos em 23 números, que misturaram conhecimento cultural, humor e muita criatividade. A direção artística do espetáculo foi assinada pela professora do Curso de

Teatro e do Coral La Salle, Andréa Soares, que já acompanhou as 22 edições do Pré-Estreia, tendo participado da 1ª (em 92), ainda como aluna. Toda a produção ficou a cargo de uma dupla super empenhada, os colaboradores André Queiroz e Wagner Guedes, ambos do Serviço de Orientação Disciplinar (SOD).

Foram três noites de plateia lotada de alunos, familiares e educadores lassalistas. E o Pré-Estreia de 2014 também deixa saudade!



Cantando e encantando

A primeira apresentação de 2014 do Coral La Salle Infantil, composto por alunos do 1º ao 5º ano do EF I, foi realizada na noite do dia 22 de agosto e marcada pelo entusiasmo e pela emoção de nossas crianças, que cantaram e encantaram os familiares e amigos presentes à Sala de Convenções do Unilasalle-RJ. Com um repertório composto por cantigas folclóricas e infantis, além de algu-

mas canções da MPB, os cerca de 70 pequenos coralistas mostraram todo o seu talento e afinação, sob a batuta do maestro Leonardo Braz, que está à frente da atividade extraclasse desde 2009 e conta com o amplo apoio da professora Andréa Soares (também do Curso de Teatro), no desenvolvimento desse trabalho. Vale lembrar que a atividade é gratuita e exclusiva para alunos do La

Salle Abel, e ensina não só a parte prática, como também oferece noções de teoria musical.



Exposição “Volta ao Mundo”

O Espaço Alfa recebeu, no dia 19 de julho, a exposição “Volta ao Mundo”, com objetos, roupas típicas e artesanatos de diversos países. A mostra, composta por peças tra-

zidas pelos próprios aluninhos do 1º ano do EF, pôde ser conferida pelos estudantes e seus familiares, na saída dos dois turnos, manhã e tarde. A atividade, organizada

pela professora Daniele Ribeiro, da turma F, teve como objetivo apresentar à garotada, de forma lúdica, a cultura, os costumes e os símbolos dos países trabalhados.



Alunos da Rede La Salle participam de web seriado

Os estudantes Júlia Antunes, do Colégio La Salle Abel, e Vinicius De Costa, do Colégio La Salle Esteio/RS, participam do web seriado “Condomínio do Barulho” - CDB, produzido pela Atuacine, com roteiro de Raphael de Carvalho, direção de Luana Carvalho e Miguel Nader, e direção de fotografia de Ricardo Lima.

Voltado para o público juvenil, o seriado conta o dia a dia de uma turma animada e apresenta todas as situações que envolvem essa faixa etária. É possível conferir a participação dos alunos lassalistas no Youtube. Acesse também o Facebook da Atuacine (www.facebook.com/atuacine/).



Aluno do 2º ano do EM vence concurso de redação da BEX

O estudante Lucas Lassance da Veiga de Oliveira, de 16 anos, aluno do 2º ano do EM, turma F, foi o vencedor do concurso de redação em inglês, promovido pela BEX Niterói, no mês de maio, para alunos do Ensino Médio do La Salle Abel. “Fiquei surpreso e muito feliz com essa conquista, pois não imaginava que iria conseguir. Tenho muita vontade de fazer intercâmbio nos Estados Unidos e acho que essa vitória irá abrir muitas portas”, revelou o adolescente, cujo texto recebeu nota máxima (10 pontos). Como prêmio, Lucas teve a mensalidade da escola, referente ao mês de julho, paga pela empresa especializada em intercâmbio cultural. O concurso, realizado pelo terceiro ano consecutivo

na Instituição, tem como objetivo despertar ainda mais o interesse dos jovens pela língua inglesa, além de valorizar a cultura e a proficiência de nossos estudantes. “O Lucas veio me agradecer pela oportunidade de participar, mas o mérito é todo dele, que soube aproveitar essa chance de mostrar todo o seu conhecimento”, destacou Siria Valentim, sócia da BEX.

Os alunos interessados tiveram duas horas para preparar uma redação em inglês, nos moldes do ENEM, com o mínimo de 200 e o máximo de 300 palavras, e com o tema (informado na hora): “Estudando no exterior”. A participação no concurso foi gratuita e opcional. E a correção das redações, para escolha

do melhor texto, foi feita por uma professora de inglês de fora da Instituição, designada pela BEX.



Passeios & Acampamentos

Acampamentos:

Carroção (14 a 17/08) > 7º ano do EF



Paio Grande (01 a 04/05) > 6º ano do EF



Passeios:

Manguezal (05/06 a 17/07) > 4º ano do EF



Casa da Descoberta (15 e 19/05) > 3º ano do EM



Museu Histórico Nacional (10/04) > 1º ano do EM



ÚLTIMAS VAGAS!



PRÓXIMAS SAÍDAS

UBATUBA

18, 19 e 20 de setembro (8º ano do EF)



NRI

05, 06 e 07 de novembro (5º ano do EF)



NR2

05, 06, 07, 08 e 09 de novembro (9º ano do EF)



VOCÊ NÃO PODE FICAR FORA DESSA!

Com o intuito de integrar nossos estudantes e professores, além de colocar em prática o conteúdo teórico, adquirido em sala de aula, o Colégio La Salle Abel oferece aulas-passeio, excursões e acampamentos, entre outras de atividades extracurriculares, para os diferentes anos de escolaridade. E vale destacar que tais atividades têm um papel importante no processo de ensino-aprendizagem e ainda estimulam a socialização e a independência dos alunos.

Contato: Verônica Lins - Setor de Cultura e Eventos - veronica.lins@lasalle.org.br





Abelíada chega à 35ª edição

Criada em 1979, com o objetivo de integrar os estudantes, a Abelíada, maior evento esportivo do La Salle Abel, chega à 35ª edição trazendo, novamente, uma grande animação e um colorido todo especial ao colégio. Durante os meses de agosto, setembro e outubro, 18 modalidades esportivas estão sendo disputadas pelos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio (desde 2013 a Abelíada também foi estendida ao EM).

E as competições foram abertas na tarde do dia 1º de agosto, com o tradicional desfile de alunos do 1º ao 6º ano EF. A placa da XXXV Abelíada foi carregada

pela aluna Manuela Villela Martins da Costa (6ºano C) e o Pelotão das Bandeiras contou com a participação dos alunos Patrick Ecard de Melo Martins Dias (Brasil), João Victor Vasconcellos de Sousa (Rio de Janeiro), Lucas Lima Batista (Niterói), Raphael Lynch Abduche (La Salle Abel) e Gabriel Vitagliano Duarte (bandeira Olímpica). Já o Pelotão de Guardas foi formado pelas alunas Ana Luísa Santos Caiado, Yasmin Machado Haugonté, Letícia de Paula Antunes Barbosa, Brenda Victória de Sá Medeiros, Mariana Koga, Luiza da Veiga Mutschaewski, Maria Eduarda Lagoa e Juliana Porto.

Durante a execução do Hino Nacional, as bandeiras do Brasil, de Niterói e do La Salle Abel foram hasteadas pelo Irmão Ignácio Weschenfelder (vice-diretor do La Salle Abel), pela profª Ismênia Madureira (coordenadora do EF I) e pelo Ir. Amadeu (diretor emérito), respectivamente. Já os atletas e alunos do 6º ano Guilherme Pacheco Zarro, Jonatas Guimarães Tavares, Pedro Rodrigues de Abreu e Caio Maximo Matos da Cunha ficam responsáveis pela condução da tocha olímpica e pelo ritual do acendimento da pira. Já a estudante Letícia Fernandes Calvo, também do 6º ano e



atleta do futebol, conduziu o juramento, em nome dos demais competidores. As famílias lassalistas que lotaram as arquibancadas do campo de grama e os corredores do colégio cantaram entusiasmadas o Hino do La Salle Abel. Momentos de beleza e descontração também marcaram a abertura, que contou com números de dança das alunas do 5º ano do EF, preparados pela prof.^a Berenice Martins, além das apresentações de Ginástica Rítmica, do grupo de Laura Seixas, e da Ginástica Artística, da equipe de Isabel Ruborido.

A Direção do La Salle Abel agradece, mais uma vez, o apoio expressivo dos pais e parabeniza os educadores envolvidos na organização do evento, em especial, à equipe da Educação Física, coordenada pelo prof. João Álvaro Martins.



ALUNO DO COLÉGIO LA SALLE ABEL TEM 40% DE DESCONTO* PARA ESTUDAR NO CNA.

Faça sua matrícula e comemore as conquistas do aprendizado de um novo idioma no CNA.

3601-6850
CNA FONSECA

2714-7790
CNA ICARAÍ

2619-5595
CNA PIRATININGA



Vencedora do
Prêmio Destaque CNA
Edição 2013.

(*Promoção válida para novas matrículas, somente nas escolas relacionadas neste anúncio. Mais informações na secretaria da escola.



VOCÊ GOSTA, VOCÊ APRENDE.
CNA
Inglês Definitivo

cna.com.br

Evento pelo Dia das Mães no CECLAS

Para homenagear o Dia das Mães, a Associação de Pais e Mestres (APAMAIA) realizou, no dia 06 de maio, um evento para mães de alunos e colaboradoras de nossa instituição. Entre 10h e 16h, as homenageadas da semana que pas-

saram pelo Centro Cultural La Salle (CECLAS) tiveram a oportunidade de conferir os seguintes serviços e stands de venda: depilação de sobrancelhas, maquiagem, bazar de bolsas, roupas de ginástica, bijuterias e lingeries. Saboro-

sos quitutes também foram oferecidos às mães presentes. E algumas lembranças foram distribuídas pela presidente da associação, Andréa Cabral, e pela diretora social, Mônica Amorim, às associadas.



Bazar de Dia dos Pais

Já para celebrar o Dia dos Pais, a Associação realizou, entre 06 e 08 de agosto, a 2ª edição do Bazar Solidário, em parceria com a loja Espaço da Vi-

tória, localizada em São Francisco. Produtos como mochilas, camisas oficiais de times, canecas, garrafas e toalhas de banho estavam à venda na sede da

APAMAIA, a preços convidativos. Parte do valor arrecadado com as vendas foi doado à Obra Assistencial da Rede La Salle em Niterói, o CEPLAS-RJ.



Doações de agasalhos e cobertores

No dia 27 de junho, a APAMAIA entregou os agasalhos e cobertores, arrecadados durante a campanha promovida pela Associação entre 25/05 e 12/06, para a Creche Comunitária Alarico de Souza (Santa Rosa) e para o sr. Paulo Cunha, responsável por um trabalho social na Paróquia de São Judas Tadeu (Icaraí).



Palestra com Dra. Thereza Cypreste no La Salle Abel

A convite da Associação de Pais e Mestres, a mastologista Dra. Thereza Christina Cypreste de Miranda virá ao Colégio La Salle Abel, no dia 22 de outubro, às 19h, para um bate-papo com familiares, professores e demais interessados sobre o Câncer de Mama: prevenção, tipos da doença e formas de tratamentos. Fundadora e dire-



tora técnica da Associação dos Amigos da Mama de Niterói (ADAMA), a convidada ainda falará sobre o trabalho desenvolvido pela ONG, que dá apoio às mulheres que enfrentam a doença. O encontro será aberto a toda comunidade. Mais informações sobre a ADAMA em: www.adama.org.br/

Dia do Estudante

E para comemorar o Dia do Estudante, celebrado em 11 de agosto, a APAMAIA, em parceria com a empresa RedZero, disponibilizou videogames, durante os recreios da manhã e da tarde, para a diversão dos alunos do Ensino Fundamental. A ação foi encerrada com o sorteio de um iPod.



Alunas na passarela

A APAMAIA e a grife Claraluz convidam as alunas do La Salle Abel, de todas as idades, a participarem do desfile da coleção Primavera/Verão 2015 de *moda teen*, que será realizado no dia 29 de outubro, às 19h, no Centro Cultural La Salle, em comemoração

ao Dia das Crianças. As interessadas devem entrar em contato com a responsável pela marca Claraluz (Paula Queiroz – 98661-4236 e 2611-0738) ou com a equipe da APAMAIA (2195-9843), até o dia 30 de setembro.



#APAMAIA que queremos



Prezados Pais de Alunos do Colégio La Salle vimos, através do presente, apresentar o nosso Projeto **APAMAIA QUE QUEREMOS (#apamaiaquequeremos)**, que realizado em parceria com o Colégio La Salle Abel, tem como objetivo formular um Planejamento para as novas ações da nossa associação para os próximos 2 anos, e preparando-a para os desafios atuais e do futuro.

Pela primeira vez, a gestão da **APAMAIA** irá envolver profundamente a comunidade lassalista – alunos, pais, professores e colaboradores, para pensar em conjunto sobre o que nós queremos para nossa associação.

Além disso, queremos com esse Projeto suscitar uma maior participação dos pais e professores no dia-a-dia de nossa associação. Desde que assumimos, temos procurado envolver o maior número possível dos pais, com ênfase nos representantes, para que possamos manter e fomentar a **APAMAIA**. Sem a participação dos pais, nossa **APAMAIA** perde seu referencial e sua existência em colaborar com a escola na formação de nossos alunos.

Ouvindo o nosso público, nossos colaboradores, iremos refletir e elaborar as ações que iremos realizar, de acordo com a vontade da maioria, traçando nossos objetivos para o biênio 2015/2016.

Faça parte desse projeto! Participe da nossa pesquisa! Dê a sua opinião. Contamos com você apresentando sua visão sobre a **APAMAIA** de hoje e, principalmente, compartilhando conosco a **APAMAIA** que você quer!

Esse é o momento de dar voz a todos aqueles que querem ajudar a construir o futuro da nossa **APAMAIA**. Toda comunidade lassalista pode e deve participar, seja respondendo a pesquisa no nosso site (www.apamaia.org.br), nas redes sociais ou através do formulário que deve ser entregue em nossa sede, seja oferecendo sua participação.

Contamos com você!!!!

Andréa Cabral
Presidente

CALENDÁRIO

Observações:

1. A escola reserva-se o direito de, se necessário, estabelecer sábados letivos
2. O 3º ano do Ensino Médio está sujeito a alterações, pois os calendários do

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
						14 dias letivos

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				23 dias letivos

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
						13 dias letivos

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					21 dias letivos

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			
						22 dias letivos

Total de dias letivos (incluindo os Períodos de Avaliações): 202

Feriado	Prova de Recuperação Final	Dia livre para os alunos	Férias	Jornada Pedagógica para professores	

* Entrega de boletim e Atendimento aos pais.

MAIO 2015

em seu calendário.
ENEM e demais exames vestibulares são divulgados durante o ano.

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		
						17 dias letivos

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						
						21 dias letivos

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				
						19 dias letivos

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
						20 dias letivos

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					
						19 dias letivos

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		
						13 dias letivos

Dias Letivos	* Atividade para professores e alunos	Atividades Pedagógicas para professores	Período de Avaliações	

Celebrações permanentes da Rede La Salle-RJ

A Rede La Salle destaca as celebrações extensivas a educadores, alunos, pais e demais integrantes da Família Lassalista. Todos são nossos convidados!

CAPELA DO EF

- Oração todas as quartas-feiras, de 6h45 às 7h
- Missa na última quinta-feira do mês, de 17h45 às 18h15
- Adoração ao Santíssimo na 1ª sexta-feira do mês, das 9h45 às 15h
- Encontro da Família Lassalista: um domingo por mês, de 9h30 às 12h

CAPELA DO EM

- Oração todas as quintas-feiras, de 6h45 às 7h

CAPELA DO UNILASALLE-RJ

- Missa na 3ª quarta-feira do mês, de 17h45 às 18h15

Participem!

Todos são muito bem-vindos aos nossos momentos especiais de espiritualidade.

Canais de comunicação com a escola

Além da Agenda Escolar, do portal La Salle (www.lasalle.edu.br/abel), dos atendimentos mensais aos pais, da TV La Salle e do Facebook (La Salle RJ), o Colégio La Salle Abel conta, ainda, com o atendimento pessoal e a Ouvidoria, canais de comunicação essenciais para o relacionamento família-escola.

Atendimento pessoal – Deve ser agendado diretamente com as Coordenações dos Ensinos Fundamental I e II (2195-9823) e Médio (2187-7500, ramal 7579).

Secretaria lembra: processo de ingresso para 2015 vai começar

O Colégio La Salle Abel inicia, neste mês de setembro, o processo de ingresso para 2015, com inscrições que vão até 31 de outubro, contando com visitas guiadas, avaliações para o Ensino Fundamental e testes de seleção para o Ensino Médio. Já a rematrícula acontece em dezembro, após a entrega dos boletins aos alunos. Todas as informações sobre a matrícula para alunos novos estarão disponibilizadas no hotsite de matrícula (<http://lasalle.edu.br/matriculas>), a partir do dia 15/09. Vale lembrar que as visitas guiadas devem ser agendadas na Secretaria do La Salle Abel, que fica no térreo da escola e funciona para atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h. Outras informações no telefone 2195-9812.



PÓS-GRADUAÇÃO



UNILASALLE

NITERÓI-RJ



- MBA
- Graduação
- Programas de Qualificação
- In company



Presente
em mais de
80 países

CURSOS NAS ÁREAS DE:

Saúde
Negócios
Moda

Gastronomia
Direito
Tecnologia

Pós-Graduação (Lato Sensu)

www.unilasalle.edu.br/especializacao

ou 0800 709 3773

e-mail: posgraduacao.uni@lasalle.org.br

Rua Gastão Gonçalves, 79 - Niterói-RJ

laSalle
Business School

Pensar diferente faz a diferença.

E a culpa é da escola!

Por Dr. Hélio Borges
Supervisor Administrativo
e Assessor Jurídico

Recentemente, apareceu em minha caixa de e-mail a charge reproduzida acima. Observando-a, passaram em minha mente muitas coisas que, diuturnamente, somos convidados a refletir. Uma delas é: "A CULPA É DA ESCOLA?"

Todos os dias as escolas, privadas ou públicas, são alvos de críticas, reclamações e até ofensas, a maioria delas através de redes sociais e sites da internet, o que dificulta ainda mais o esclarecimento das questões postas e, por esta razão, disseminam-se pontos negativos sem conceder à escola sua garantia de defesa. Nas redes sociais, ouvimos ou damos nossa opinião mas, algumas das vezes, sem conhecimento de

causa, sem saber exatamente como as coisas aconteceram, se de fato a escola ou seus professores e funcionários são realmente os responsáveis.

O processo de educação é complexo e exige, necessariamente, que cada um dos interlocutores assuma a sua tarefa. Como bem retratado na figura em co-

mento, há bem pouco tempo, a escola dispunha de grande respeito e importância em relação às famílias. O que aqui se falava ou ensinava era de destaque, atenção e profundo reconhecimento das famílias. Hoje, ao contrário, tudo que acontece é culpa da escola ou dos seus professores.

Outro dia uma criança foi filmada pegando um objeto de um amigo. Em tempos idos se a escola informasse tal

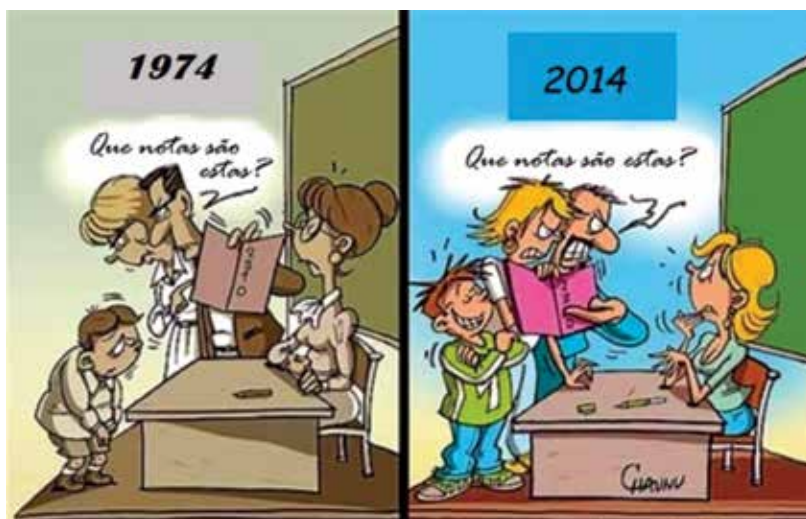
Recentemente, uma pessoa perdeu um casaco, foi para a rede social e lançou tal fato. Imediatamente, todos os cientistas pela mensagem foram dando suas opiniões: "Outro dia isso aconteceu com um amiguinho do meu filho!"; "E a escola vai pagar?"; "Você já reclamou!"; "Isso é um absurdo ouvi que isso acontece direto no Abel." Dias depois, viu-se que o casaco estava no setor de achados e perdidos. A pessoa

não coloca tal informação na rede social e o que ficou? A CULPA É DA ESCOLA!

Outro item em comento, a escola faz constar no seu contrato e nas normas regimentais de que não se responsabiliza pelo extravio de objetos de valor, com destaque dos aparelhos celulares. Ressaltamos que tal assertiva decorre do fato de que a escola não pode se compro-

meter em vigiar ou guardar tais objetos. Por isso a orientação dada aos pais e aos alunos para que os mesmos não tragam consigo tais bens de certo valor, com ênfase em celulares.

Em outra ocasião, um celular foi extraviado durante um passeio escolar. Como já dito, foi o fato lançado na rede



fato à família, esta, imediatamente, conversaria com seu filho e, em uma atitude de reprimenda, corrigi-lo-ia de forma contundente e severa. Hoje, o que assistimos é o contrário, a família cobra comprovações, acusam a atitude de reprimir ou questionam as sanções aplicadas.

social, e muitos comentários foram feitos, principalmente questionando se a escola fez a revista dos alunos. Se a escola ou a operadora de turismo fizesse a revista dos alunos, como tal procedimento seria recebido pelos pais? Com certeza, a maioria iria se opor, criticar, culpar, condenar e até processar a escola por ter, nas suas opiniões, violado a lei ou a moral dos alunos e suas famílias. Se não fazemos a revista, a família da vítima é quem nos acusa de inércia, de corresponsáveis, etc. Se para uns pode parecer abusiva a cláusula que proíbe o transporte de objetos de valor por parte dos alunos, seja no ambiente escolar seja nas excursões, por outro lado não resta à escola outro caminho. Não temos como revistar e também não temos como impedir que alguém que, apesar de avisado, leve tais bens.

Como dissemos, em tempos idos, se uma criança chegasse a casa com uma borracha que não fosse a sua, não raro seriam os casos de famílias que exigiriam a devolução imediata. Hoje, infelizmente, protegidos pela lei e pela ordem jurídica, assistimos a casos, por exemplo, de imagens gravadas por circuito de câmeras provando que a atitude de determinada criança causou o prejuízo a outrem e a família alertada dizer: “você têm autorização judicial para gravar essa imagem?” Se negativa, vou processá-los por dano moral, gravaram um ato infracional sem autorização judicial.

Lamentamos que, de fato, quem o encontrou não o tenha devolvido. É hora de refletirmos seriamente sobre isso. Aonde vamos chegar? É evolução da sociedade? A escola tem, sozinha, o dever de vigiar, cuidar e educar? A cada dia assistimos crescente o número de câmeras para que elas sirvam de impedimento à conduta nefasta de adultos e crianças. Nós, do Colégio La Salle Abel ainda acreditamos que nossas crianças sejam capa-

zes de deixar de fazer as coisas erradas não porque estão sendo filmadas, pois por maior que seja o número de câmeras – e na escola não temos poucas – nunca serão suficientes para cobrir 100% dos casos, mas e principalmente, porque sabem que o que é errado pode prejudicar, levar ao prejuízo e atingir a honra e a vida de um outro ser humano. Temos que resgatar valores!

Por fim, trago, ainda, um problema, nesta mesma linha, que resulta no conflito entre as crianças. Outro dia, uma criança deu um chute no colega e este acabou se machucando de uma forma não desejada pelo “agressor”. Os envolvidos tinham 07(sete) anos de idade. A família da vítima condenou a escola, seja porque não evitou o chute do aluno, seja porque não excluiu (expulsou) o aluno da escola. O colégio entendeu que não podia evitar o chute pelas circunstâncias do fato e a expulsão não seria medida que a razão aconselhasse. O autor do chute se desculpou, se arrependeu e a família deste também se desculpou e repreendeu o filho. Para nós o fim foi alcançado. Resultado, a família da vítima queria atitude mais séria. Penso, respeitosamente, que estamos vivendo uma sociedade pouco tolerante, pouco paciente, pouco compreensiva. O resultado, na minha compreensão, é nefasto para todos, vítima, agressor, famílias e escola.

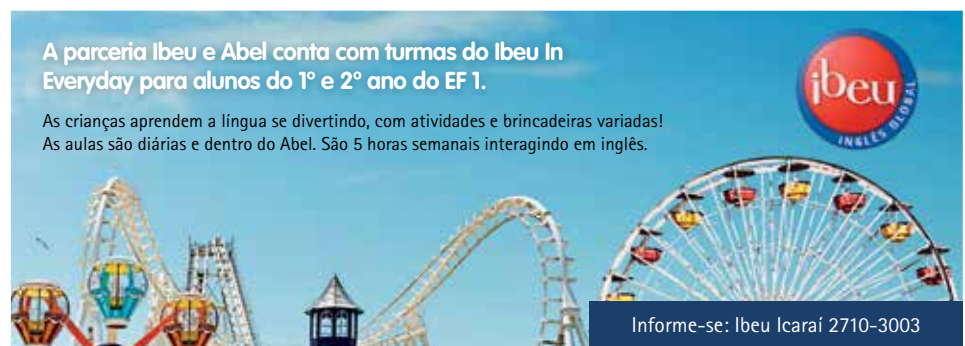
Espero que essas linhas sirvam às famílias para refletir sobre o fato de que, ou onde, a CULPA É DA ESCOLA?

A verdade é que a Escola e os Professores são reprimidos se agem, são objetos de críticas e ações judiciais pelos pais que entendem que a atitude da escola não é proporcional ao aluno e se não agem, também são alvos de processos por omissão. É o velho dito popular, “se correr o bicho pega e se ficar o bicho come”.

Precisamos da ajuda dos pais nessa empreitada de EDUCAR. Educar acarreta saber dizer NÃO, ajudar, impor limites, dotar de virtudes mas, também, como nos ensinou La Salle, ter firmeza de pai e ternura de mãe. Infelizmente, muitos só têm tido a ternura e pouca firmeza. Não raro, alguns, na sociedade moderna, nem mesmo a ternura.

Não estou dizendo que a escola não erra. Erramos sim, e isso se deve ao fato de que nossa escola é feita de Pessoas e, assim, somos falíveis. A questão é, como tratamos esse erro? Vamos ao encontro do outro e, como nos orientou Jesus, buscamos a solução do problema e, se o caso não for resolvido, buscamos o apoio de terceiros (chefias, coordenações e direção) ou, divulgamos nas redes sociais e acusamos as pessoas sem dar a elas a igualdade e a oportunidade de defesa?

Ofereço meu contato através do e-mail helio.borges@lasalle.org.br para continuarmos esta conversa.



A parceria Ibeu e Abel conta com turmas do Ibeu In Everyday para alunos do 1º e 2º ano do EF 1.

As crianças aprendem a língua se divertindo, com atividades e brincadeiras variadas!
As aulas são diárias e dentro do Abel. São 5 horas semanais interagindo em inglês.

ibeu
INGLÊS GLOBAL

Informe-se: Ibeu Icarai 2710-3003

- Vitor -
descobrir
que estudando pode
dar a volta ao mundo.



MATRÍCULAS ABERTAS

21 2195.9800
lasalle.edu.br/matriculas



LA SALLE
ABEL



O CONHECIMENTO EMOCIONA.

Vestibular

UNILASALLE

Você é o seu maior investimento. E o nosso também.

Administração • Ciências Contábeis
Direito • Engenharia Civil
Engenharia de Produção • História
Pedagogia • Relações Internacionais
Sistemas de Informação

Confira as datas e faça sua inscrição:

unilasalle.edu.br/vestibular

Mais informações: 0800 709 3773



UNILASALLE
NITERÓI-RJ



O CONHECIMENTO EMOCIONA.

Rua Gastão Gonçalves, 79 - Santa Rosa, Niterói/RJ
(21) 2199.6600 | faleconosco.uni@lasalle.org.br

O

TEU ENTUSIASMO
E COMPROMETIMENTO

DEVEM IR AO PONTO DE ESTARES

PRONTO PARA DAR A TUA PRÓPRIA VIDA,

DE TÃO ESTIMADAS
AS CRIANÇAS CONFIADAS A TI.

São João Batista De La Salle

faça

parte

desse
processo

A busca pelo
aprimoramento
faz a



DIFERENÇA

 **Papelaria**
Icarai
Papelariaicarai.com.br